

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

NOVO PLANO DIRETOR
ABRE PARACATU PARA O
DESENVOLVIMENTO.

Página 3

ENTREVISTA COM
O MINISTRO
MAURÍCIO GODINHO DELGADO.

Página 5

INAUGURAÇÃO DA MODERNA
PLANTA DE BRITAGEM E
MOAGEM EM PARACATU.

Página 8

Paracatu recebe a maior Exposição a Céu Aberto - “Portinari Negro”

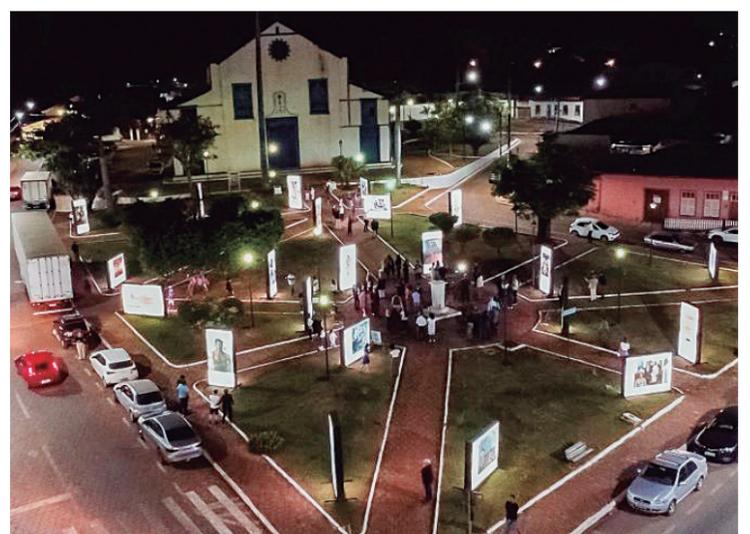
Foto: Diego Almeida



Foto: Diego Almeida



Foto: Marcos Paulo Bahia- Kinross



“A arte sempre foi uma forma poderosa de expressão e de luta por justiça social. E não poderia ser diferente com a obra de Candido Portinari, um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos, que foi um combatente incansável contra o racismo e a desigualdade social. É por isso que a exposição “Portinari Negro” é tão importante”, destaca Afonso Borges, curador e presidente do Fliparacatu.

Triste como em pleno século XXI temos que falar sobre o racismo, um mal que, infelizmente, ainda afeta as nossas relações sociais. O racismo é o preconceito e a exclusão social de pessoas com base na cor de sua pele.

“Quando o preconceito é motivado pela cor da pele de uma pessoa, chamamos-lo de racismo. O racismo é, portanto, uma forma de preconceito cruel que ainda atinge uma grande parcela da população mun-

dial. É importante frisar que não existem grandes diferenças genéticas entre pessoas de etnias diferentes, e, mesmo que essa diferença existisse isso não seria motivo suficiente para justificar o preconceito racial.

Nas formas mais agudas, o preconceito racial pode servir de pretexto para motivar agressões físicas ou verbais, além de causar dano moral e até perseguições e prisões injustas de pessoas, principalmente de negros.”

O racismo sofrido pelo jogador brasileiro Vini Jr.



No final de semana do dia 21 de maio a partida entre Valência X Real Madrid o jogador brasileiro Vini Jr. sofreu insultos racistas e gritos de “macaco” vindos das arquibancadas, gritados por milhares de torcedores. O jogo foi paralisado por cerca de oito minutos e, posteriormente, o jogador foi expulso ao se envolver em uma confusão. Nas imagens, ele chegou a ser contido por jogador adversário com um golpe de enforcamento.

Durante toda a semana jornais do mundo todo destacou o caso de racismo sofrido pelo jogador do Real Madrid em partida da La Liga contra o Valencia, isso acontecendo em 2023. Infelizmente, não foi à primeira vez, nem a segunda e nem a terceira. O racismo é o normal na La Liga.

O Real Madrid se manifestou e espera que, dada a gravidade da situação atual e a imagem que o futebol espanhol está oferecendo ao mundo, sejam tomadas ações imediatas para combater o racismo, a xenofobia e o ódio.

No dia 23 de maio o Ministério da Igualdade Racial brasileiro e o Ministério da Igualdade da Espanha emitiram uma

nota conjunta sobre os episódios de racismo contra o jogador brasileiro Vinicius Junior.

“O esporte deve ser um reflexo dos valores de igualdade, respeito e diversidade que norteiam nossas sociedades e nele não há lugar para quem propaga mensagens de ódio, racismo, perseguição e intolerância”, dizem as pastas.

Falar sobre racismo importa

Esse é mais um alerta para a sociedade brasileira, assumir o quanto é racista e precisa urgentemente pensar no assunto, conversar, esclarecer ideias. Nos últimos tempos, diversas demonstrações racistas têm espantado parte da sociedade e ganhado as páginas dos jornais e redes sociais.

As questões raciais são estruturantes porque fazem parte da construção das nossas sociedades. As subjetividades que nos compõem os nossos preconceitos, por exemplo, acabam construindo as relações sociais que estabelecemos. E essas relações estão impregnadas de uma construção histórica equivocada, que mantém a população negra em posição de subalternidade.

“Você pode me disparar com suas palavras, pode me cortar com seus olhos, pode me matar com seu ódio, mas, ainda assim, como o ar, eu me levantarei.” Essa é uma das frases mais célebres e inspiradoras da poeta e eterna defensora dos direitos civis Maya Angelou.

A Editora

Café com arte, cultura e entretenimento

Novo espaço de arte e café é inaugurado no dia 20 de maio no espaço Kazarão



Arte, café em um só lugar. Essa é a proposta do novo espaço recentemente inaugurado em Paracatu, o Kazarão fica localizado na Dr. Sergio Ulhoa no centro da cidade.



Um espaço de exposição, criação, reflexão e ocupação artística para a cena cultural da cidade. E, ao mesmo tempo, um local ideal para degustar um cardápio especial e aquele cafezinho.

Um bom café nos faz apreciar as coisas simples da vida!

Exposição na galeria

Estão na galeria do espaço Arte Café obras das artistas plásticas Janaina Campos e Maria do Céu.

Desde a pré-história, o ser humano procura manifestar suas vontades e visões



de mundo por meio da arte, seja com música, dança, pintura, arquitetura, entre muitas outras opções possíveis.

O interessante é que as formas de arte foram mudando com o passar dos anos, se adaptando à cultura e ao contexto social em que estivesse inserida. Por isso, hoje temos conhecimento de diversas obras de arte, cada uma com a sua particularidade.

“A lei suprema da arte é a representação do belo.”

Leonardo da Vinci



Vanessa, Maria do Céu e Janaina Campos

Encerramento do Projeto Conviver Memórias na sede da Academia de Letras do Noroeste de Minas



Todos buscam qualidade de vida para viver mais e melhor na terceira idade. Atividade física, alimentação saudável e convívio social são algumas ações que beneficiam o envelhecimento, por isso a importância de projetos como “Conviver Memórias”, dando oportunidades a estas pessoas que com certeza fizeram e fazem muito nesta vida.

Infelizmente, a cada dia à supervalorização da juventude e da beleza, no nosso país, atualmente a velhice é uma fase da vida ainda vista com preconceito de inutilidade, dependência e improdutividade. Devido ao índice elevado do crescimento da população idosa, é muito importante a participação dos idosos em Projetos Sociais como esse do GuiasTur, portanto, a existência destas instituições, proporciona aos idosos que participam destes momentos, espaços, um

ambiente de convivência social e integração, devidas atividades de turismo e atualização cultural oferecidas nestes Projetos.

O Projeto

Os Idosos do “Projeto Conviver Memórias” durante vários dias puderam conhecer lugares importantes da cidade vivenciando a cultura da região de Paracatu. O projeto tem como objetivo promover inclusão desses seres tão importantes nas nossas convivências, carregam a sabedoria de uma vida inteira, que são estes mestres da terceira idade. No total de 80 participantes, esses senhores e senhoras viveram cada momento, com entusiasmo e encantamento.

Encerramento

A final da 2ª edição do “Projeto Conviver Memórias” aconteceu no dia 11 de maio, na sede da Academia de Letras do Noroeste de Minas.

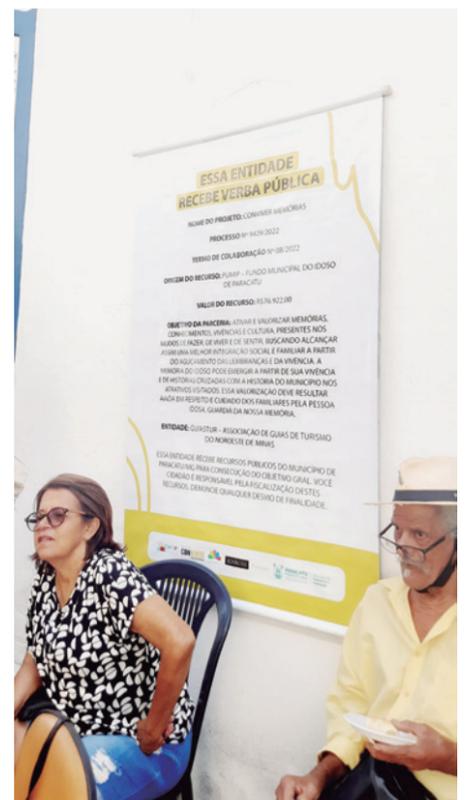
O encerramento contou com a presença da Presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas Daniela Prado, a historiadora e acadêmica Helen Ulhoa, o presidente da

OAB Paracatu Dr. Bruno Franco, vice-presidente da GuiasTur Ivonete Antunes, a coordenadora do projeto Cristiane Pereira dos Santos, Ruthe Brochado, Berenice e Ronia Souza representante da Kinross.

Realizado pela GuiasTur, com apoio da Prefeitura de Paracatu, Kinross e o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Paracatu (CMDPIP), a iniciativa promove a inclusão de pessoas da terceira idade por meio da convivência, do turismo e do lazer. A ideia é estimular a qualidade de vida através do turismo e de experiências sobre os bens materiais e imateriais da cidade.

“Nós não paramos de brincar porque envelhecemos. Nós envelhecemos porque paramos de brincar.”

George Bernard Shaw



EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Novo Plano Diretor abre Paracatu para o desenvolvimento



O prefeito Igor Santos sancionou na quarta-feira (17/05) o novo Plano Diretor de Paracatu e pôs fim há mais de 10 anos de atraso na elaboração do Plano. Toda cidade que almeje se abrir para o desenvolvimento de forma organizada e sustentável deve ter um Plano Diretor atualizado, ousado e inteligente.

No caso de Paracatu, a Administração Municipal mirou o crescimento da cidade e priorizou por um Plano Diretor que desburocratizasse a construção civil e modernizasse a cidade em harmonia com o patrimônio histórico. Com esse novo Plano Diretor, Paracatu que já é destaque no cenário nacional em geração de empregos, irá multiplicar postos de trabalho de forma sustentável, ou seja, irá se consolidar como uma cidade segura economicamente nos próximos 30 anos.

Bons exemplos dos avanços que representa o novo Plano Diretor é a permissão para que se construam prédios de até 20 andares, o que antes era vetado e impedia a cidade de ganhar ares mais modernos. Com o novo Plano acaba também a ditadura de apenas ser permitido construir casas em terrenos acima de 200m². Agora, está liberada a construção em terrenos a parte de 125m², o que beneficia diretamente às famílias mais pobres e favorece o surgimento de novos loteamentos e bairros com terrenos a preços mais acessíveis.

Outro ponto importante que abarca o novo PD é a inserção das mineradoras como áreas pagadoras de IPTU, o que não ocorria antes e forçava o município a deixar de recolher milhões em impostos. A isenção ocorria devido às mineradoras estarem caracterizada como área rural, ainda que estejam na zona urbana. O novo PD corrigiu essa distorção e a partir de agora as mineradoras estão incluídas como áreas urbanas e pagam IPTU.

O novo Plano prevê ainda a construção de um novo Distrito Industrial às margens da BR040, inclui a área do São Marcos como potencial de lazer e turismo e aumenta o perímetro de proteção do Núcleo Histórico. Com a sanção do novo Plano, Paracatu está definitivamente aberta para a modernidade e o crescimento.

A Revisão do Plano Diretor é necessária para que governo e população, a partir de uma leitura da cidade real, repensem conjuntamente a cidade em relação às questões físicas, ambientais, econômicas e sociais, via processo de participação social que envolva toda a cidade.

Assim, o Plano Diretor orienta o crescimento e o desenvolvimento urbano de todo o município, tornando-se um pacto social que define os instrumentos de planejamento urbano para reorganizar os espaços da cidade e garantir a melhoria da qualidade de vida da população.

Escola Estadual “Antônio Carlos” completa 95 anos: Parabéns á tradicional unidade escolar

A tradicional Escola “Antônio Carlos” aniversariou no dia 3 de maio, mais conhecida como “Estadual!” pela comunidade completou 95 anos de atividades em Paracatu. A unidade escolar já recebeu milhares de alunos que marcou diversas gerações, sendo considerada uma das mais importantes e marcantes da história da cidade pela sua contribuição á formação de inúmeros profissionais paracatuense.

Histórico

A Escola Estadual Antônio Carlos foi criada pelo Decreto nº 8245 de 18 de fevereiro de 1928 e instalada no dia 3 de maio de 1928, no Casarão do Ávila, nº 15, onde funcionou até o ano de 1965, quando então passou a funcionar no prédio situado na Praça Governador Magalhães Pinto, 59, no Centro de Paracatu. Seu primeiro Diretor foi Dr. Othaniel Bezerra.

Equipe

A equipe, formada por professores, diretora, inspetores e demais profissionais da educação demonstram diariamente o orgulho de trabalharem na escola e o carinho pela unidade escolar e pelos alunos – uma nova geração que, assim como outras, sentirão saudades, desta querida escola.



15 de maio Dia do/a Assistente Social

O Jornal e Portal O Lábaro parabeni-za os (as) assistentes sociais pelo seu dia que é celebrado em 15 de maio, homens e mulheres, que, com profissionalismo e dedicação contribuem com a qualidade de vida do município de Paracatu.

Celebra-se no dia 15 de maio como o Dia do/a Assistente Social. Profissional mais do necessário para a defesa dos direitos humanos, o Assistente social tem como principal desafio compreender a realidade dos indivíduos, construindo propostas de trabalhos adequados com as suas necessidades. Ele atua na garantia dos direitos do cidadão, através da mobilização dos recursos da comunidade via políticas tanto nas esferas públicas quanto privadas.

Neste ano de 2023, em que o Serviço Social celebra os 30 anos do Código de Ética da/o Assistente Social e o aniversário da Lei de Regulamentação Profissional (Lei 8662/1993), o Conjunto CFESS-CRESS lança como tema comemorativo do 15 de maio, Dia da/o Assistente Social, o mote: Serviço Social, necessário para o Brasil!

Num contexto de tentativas de desregulamentação de diversas profissões e de precarização das condições do trabalho e da vida, é fundamental fazer a defesa das atribuições e das competências profissionais de assistentes sociais, para que sociedade reconheça o seu trabalho, e a população tenha acesso a serviços de qualidade.



O Serviço Social é uma profissão regulamentada necessária para o Brasil. À categoria, em sua maioria, trabalha cotidianamente nas políticas sociais e nos equipamentos públicos. São mais de 210 mil profissionais com compromisso com a ética e com a qualidade dos serviços prestados à população.

Os assistentes sociais contribuem nas decisões políticas que repercutem na vida da população e trabalham por melhoria das condições de vida e a superação das desigualdades!

O Serviço Social é impulsionado pelo movimento de redemocratização do país, houve a reescrita do seu Código de Ética, adotando valores que foram se aperfeiçoando e se tornaram princípios que, hoje, almejam alcançar, no horizonte, um projeto societário sem exploração e dominação de classe. Ela vem se transformando, ao longo dos anos, para contribuir não só no combate à desigualdade, mas também na construção de uma sociedade justa e igualitária.

Com investimento de R\$ 4,8 milhões, Copasa instala novos poços em Paracatu

Novas unidades proporcionarão aumento de cerca de 35% na produção de água no município, beneficiando cerca de 90 mil pessoas

Com a finalidade de proporcionar maior disponibilidade de água à população e melhorar cada vez mais o abastecimento, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) está investindo R\$ 4,8 milhões na montagem de seis novos poços profundos em Paracatu. Aos poucos, as unidades estão entrando em operação e, quando concluídas, devem beneficiar cerca de 90 mil pessoas.

Ao todo, serão implantados seis poços, localizados nos bairros Chapadinha e Chácara Asa Branca, que contarão com elevatória de água tratada (usada para impulsionar a água para partes altas), reservatório, subestações de energia elétrica e adutora de água tratada. A expectativa é que, juntos, os seis poços forneçam 72 litros por segundo, representando um acréscimo de cerca de 35% na produção total.

O gerente regional Saulo Bernardes explicou que as unidades são uma terceira fonte independente de produção de água, somadas aos poços Santana e à Estação de Tratamento de Água (ETA) Santa Izabel. “Com um volume maior de água disponível, reduzimos a quantidade de imóveis que possam ser afetados em situações em que a distribuição precise ser interrompida para a realização de manutenções emergenciais. A normalização do abastecimento para as regiões afetadas também ocorrerá com maior celeridade, contribuindo para o conforto dos clientes”, disse.

Este é apenas o início da ampliação do abastecimento em Paracatu. As equipes da Copasa trabalham para colocar outras três

unidades, também localizadas no bairro Chapadinha, em operação. As intervenções tiveram início em fevereiro de 2022 e devem ser concluídas em agosto deste ano.

Tratamento da água

Diferentemente da água captada no ribeirão Santa Izabel, que passa por diferentes etapas de tratamento na ETA, a água proveniente dos poços tem origem subterrânea e apresenta boa qualidade. Por isso, após ser captada, segue para uma estrutura denominada tanque de contato, onde passa pelos processos de desinfecção e fluoretacão. Somente após estar própria para consumo ela é distribuída aos consumidores.

Investimentos constantes

A Copasa está em Paracatu desde 1979. Até hoje, cerca de R\$ 200 milhões foram investidos no município para implantação e ampliação dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário. Desse total, aproximadamente R\$ 81 milhões foi direcionado para água e R\$ 121 milhões para o esgoto.



Dia do trabalhador 2023

No Brasil, existem registros de manifestações operárias no fim do século 19. Apesar disso, a data só foi oficializada em 1924 e foi oficialmente adotada pelo Estado no governo de Getúlio Vargas (1882-1954), que alterou o protagonismo da data: antes chamada Dia do Trabalhador, se tornou Dia do Trabalho.

Desde a primeira Revolução Industrial, o conceito de trabalho vem passando por diversas alterações. Além disso, as novas tecnologias criaram diferentes profissões. Porém, o papel humano do trabalhador é essencial durante todo esse período. Por isso, valorizar seu papel é fundamental para todas as empresas.

Dia do Trabalho no Brasil

No Brasil, o Dia do trabalho foi instituído no governo de Artur Bernardes, em 1925. Antes disso, em 1917, ocorreu em São Paulo uma greve geral.

Os operários e comerciantes da cidade permaneceram em greve durante dias, por conta das condições precárias de trabalho. Dentre o que eles reivindicavam, estava: o aumento de salário; a redução da jornada de trabalho; a proibição do trabalho infantil; a proibição do trabalho feminino à noite.

Durante os meses de junho e julho de 1917 outros trabalhadores se juntaram ao movimento. Como resultado, as condições melhoraram e parte das reivindicações foram atendidas. Assim, os trabalhadores conquistaram, dentre outras coisas, o aumento de 20% de salário.

Na Era Vargas, foi dado mais um passo em direção a essas melhorias. No dia 1.º de maio de 1940, Getúlio Vargas instituiu o salário mínimo no país e, no mesmo dia, em 1941, a data foi utilizada para marcar a criação da Justiça do Trabalho.



Em 1.º de maio de 1943 foi anunciada a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) no País. Por esse motivo, quando há aumento do salário mínimo, geralmente é realizado nesta data.

Salário Mínimo em 2023

O governo federal aproveitou o Dia do Trabalhador, celebrado no dia 1º de maio, para anunciar uma série de medidas. A mais chamativa delas foi o aumento do salário mínimo de R\$ 1.302 para R\$ 1.320.

“A Medida Provisória 1172/23 reajusta o salário mínimo para R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O valor diário corresponderá a R\$ 44, e o valor horário, a R\$ 6. A MP, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União na segunda-feira (1º).

O reajuste será de 1,38% em relação ao valor vigente em abril (R\$ 1.302) e de 8,91% em relação a dezembro de 2022 (R\$ 1.212). O valor de R\$ 1.320 está previsto no atual Orçamento, mas acabou adiado pelo governo em quatro meses porque não permitiria pagar os benefícios previdenciários durante todo o ano.

O Poder Executivo anunciou ainda que enviará ao Congresso uma proposta com uma política permanente de reajuste do salário mínimo, válida a partir de 2024. Como já previsto atualmente, os estados e o Distrito Federal poderão ter salários mínimos locais e por categoria profissional maiores do que o valor nacional.” Fonte: Agência Câmara de Notícias.

Ana Neri, grande símbolo da enfermagem no Brasil

Dia 12 de maio comemora-se mundialmente o Dia da Enfermagem e o Dia do Enfermeiro, e nós do Jornal o Lábaro parabenizamos a todos (as) os enfermeiros (as) da nossa cidade. Abaixo publicamos uma crônica que fala sobre a atuação de Ana Néri como enfermeira voluntária e deu um grande impulso para a valorização e a profissionalização da enfermagem no Brasil.

“A arrogância, o autoritarismo, a prepotência só estão presentes onde não exista genuinamente a sabedoria e o humanismo.” *Ana Neri*



Crônica

Lembrando Ana Néri

Ana Justina Ferreira Néri nasceu na antiga vila Cachoeira do Paraguaçu, no Estado da Bahia, a 13 de dezembro de 1814, tendo falecido na cidade do Rio de Janeiro, na tarde de 20 de maio de 1880. Berço de heróis e terra de civismo, a Bahia foi quem nos deu a primeira enfermeira, abandonando o sossego do lar para dirigir-se ao campo de batalha, na guerra do Paraguai. Foi ela a precursora, entre nós, da Cruz Vermelha Brasileira. O nome de Ana Néri, dado à Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fundada em 1923 graças a Carlos Chagas e Eurico Villela, reflete o justo reconhecimento nacional à mulher que primeiro praticou, ao clamor das batalhas, o dever de acudir os feridos, com indômita coragem e admirável solicitude. Casada com o capitão de fragata Isidoro Antonio Néri, teve três filhos, um dos quais dedicou-se à carreira das armas. Havendo os mesmos seguido para as lutas nas terras paraguaias, num gesto de altruísmo, Ana Néri, a 8 de agosto de 1865, dirige-se ao então presidente da Província, Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, colocando-se à disposição de sua Pátria. De imediato, foi a ilustre dama incluída entre os 18.725 heróis baianos que participaram da guerra do Paraguai. A 13 de agosto de 1865 partia para as longínquas terras dominadas por Solano Lopez. Durante cinco anos assistiu nossos irmãos, servindo à Pátria com elevado zelo e humanidade superior. Por muito tempo foi chamada a “Mãe dos Brasileiros”, acudindo aos soldados em Corrientes, Salto, Humaitá e Assumpción. Perdeu um de seus filhos, Justiniano, cirurgião da Armada, no campo de batalha, bem como um sobrinho, o jovem alferes Artur Ferreira. A 5 de ju-

nho de 1870, acompanhada de quatro órfãos de guerra, regressa a Salvador, recebendo excepcionais homenagens, salientando-se a oferta de uma coroa de louro e brilhantes e a tela elaborada por Vitor Meirelles, para o edifício do Paço Municipal. O Governo Imperial confere-lhe, de imediato, num gesto de reconhecimento, pensão anual de um conto e duzentos mil réis, além da “Medalha Humanitária de 2.ª Classe e de Campanha, com passador de ouro n.º 5”. Pouco tempo depois voltou para o Rio de Janeiro, onde faleceu, tendo sido enterrada no Cemitério de São Francisco Xavier. Felizmente, os brasileiros não esqueceram seu nome, imortalizando-a entre os lídimos heróis nacionais. A “Sociedade Brasileira de Educação e Integração”, presidida pelo Dr. Bueno de Azevedo Filho, profundo conhecedor da vida e obra e Ana Néri, reverenciará condignamente, em São Paulo, a memória da ilustre baiana, patrona daquela Associação. Primeira enfermeira voluntária de guerra, em nossa Pátria, foi a ilustre baiana um modelo de dedicação, servindo a todos, na missão apostolar de semear o bem, como anjo tutelar dos doentes, ajudando-os a suportar suas angústias, com o alívio de sua presença, sempre agradável e, até certo modo, reparadora da saúde. A Enfermagem de hoje tem ciência no seu conteúdo e arte, na aplicação, mas, como em Medicina, os valores transcendentais da assistência aos que sofrem, esses precisam ser preservados, porque fazem parte do “ethos” da própria profissão. Por isso, tenho sempre afirmado que a Enfermagem, como a Medicina, constituem um estado de espírito, um ideal de vida, uma destinação, uma dimensão alta da própria existência humana. Felizes os que escolheram a Enfermagem para amá-la. Ao evocar a figura de Ana Néri, como atual diretor da Escola de Enfermagem da USP, e seu antigo professor de Microbiologia e Imunologia, louvo o esforço e a dedicação de todos os enfermeiros nos cuidados que oferecem aos doentes, trabalhando sempre, dia e noite, servindo a seu semelhante, na eterna luta do homem contra a doença e contra a morte. E, finalmente, que a frase milenar de Hipócrates, aplicada também à Enfermagem, encerre esta minha crônica, exortando a todos os profissionais desta área de saúde ao cumprimento do seu dever: “A vida é curta, mas a arte é longa e, para dominar a arte e acrescentar-lhe ao patrimônio humano alguma coisa, é necessário antes de tudo que a brevidade da vida se multiplique no trabalho, se enriqueça no amor, se ilumine no ideal e se retemper na luta.”

Carlos da Silva Lacaz

Dia da Enfermagem no Brasil

O Dia Internacional da Enfermagem passou a ser uma data comemorativa no Brasil em 1938, quando a data foi instituída pelo então presidente Getúlio Vargas através do Decreto no 2.956, de 10 de agosto de 1938.

No entanto, no Brasil é comum a celebração da Semana da Enfermagem, que começa em 12 de maio (com o Dia Internacional da Enfermagem) e termina em 20 de maio (com a comemoração do Dia do Auxiliar e Técnico de Enfermagem).

Kinross e Prefeitura Municipal anunciam parceria para investimentos de R\$ 10 milhões para a saúde pública de Paracatu

Valor será destinado para contribuir com as reformas do Hospital Municipal que recebe cerca de 650 pacientes por dia

O Hospital Municipal de Paracatu é a principal referência de saúde pública da cidade. Todos reconhecem a sua importância e os números comprovam. Por lá, são recebidos cerca de 650 pacientes por dia nos mais diversos atendimentos médicos, cirúrgicos e de pronto-socorro. Há um time completo de profissionais de saúde, totalizando mais de 800 funcionários. Manter uma estrutura adequada para o funcionamento desse relevante centro de saúde é fundamental e um desafio que demanda esforços e iniciativas conjuntas.

Sendo assim, a Kinross, em parceria com a Prefeitura Municipal, irá disponibilizar investimento da ordem de R\$ 10 milhões para contribuir com a reforma nas instalações do Hospital, a partir da apresentação e validação do projeto.

“O nosso Hospital Municipal é o maior e melhor de toda a região Noroeste e um dos mais preparados do interior do Estado de Minas Gerais, porém há anos necessita de uma profunda reforma. Esta parceria com a Kinross, que prevê o aporte de R\$ 10 milhões para reforma, viabilizará maior segurança, mais qualidade em saúde e possibilitará ao nosso hospital realizar a implantação de novas tecnologias em saúde. Se já tínhamos um grande hospital público, com essa parceria passaremos a ter



um hospital de maior excelência”, comemora o Prefeito Igor Santos.

“Buscamos soluções conjuntas que sejam efetivas e alinhadas às necessidades da cidade, e saúde é um pilar importante. Além do Hospital, contribuimos, por exemplo, com R\$3.9 milhões para ações de combate a COVID-19, como a reforma do CEM (Centro de Especialidades Médicas) e compras de respiradores e testes rápidos”, afirma a diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross, Ana Cunha.

As contribuições da Kinross para o Hospital Municipal acontecem desde 2011, com investimentos destinados para as obras de expansão, que resultaram na inauguração do pronto-socorro e de um setor de internação com 55 leitos, e seguem em evolução frente aos constantes desafios da saúde pública.

CLT 80 anos: legislação promoveu cidadania e deu bases para desenvolvimento econômico do Brasil

Este ano a CLT completou 80 anos no dia 1º de maio, procuramos os responsáveis pela entrevista com o mineiro da cidade de Lima Duarte o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Maurício Godinho Delgado, a SECOM – Comunicação do Governo Federal para que pudéssemos publicar na íntegra a entrevista. A resposta veio que imediata nos autorizando a publicação.

Caros leitores a entrevista esclarece muito sobre toda esta trajetória dos 80 anos da CLT em nosso país.

CLT 80 anos: legislação promoveu cidadania e deu bases para desenvolvimento econômico do Brasil

Em entrevista, o ministro Maurício Godinho Delgado, um dos mais respeitados magistrados e juristas do Brasil, comenta impactos da Consolidação das Leis do Trabalho.

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) completa, nesta segunda-feira (1º), 80 anos. Foi em 1º de maio de 1943 – durante o Estado Novo – que o então presidente Getúlio Vargas assinou o projeto final da CLT. “O trabalhador brasileiro possui hoje seu código de direito, a sua carta de emancipação econômica, e ele sabe perfeitamente o que isso vale”, disse Getúlio ao discursar naquele dia no estádio de São Januário, no Rio de Janeiro.

Marcar a passagem do tempo e celebrar a data é uma oportunidade de lançar um olhar ampliado para esse instrumento que, desde o seu nascimento, gerou e gera reflexos diversos sobre o Brasil. A CLT não está no passado, está no presente. E é, na visão do ministro Maurício Godinho Delgado, do Tribunal Superior do Trabalho, o instrumento em que, pela primeira vez, os trabalhadores são sujeitos da História.

Nascido em Lima Duarte (MG), magistrado do trabalho há mais de 30 anos, ele é um dos mais respeitados juristas do Brasil. Doutor em Filosofia do Direito e mestre em Ciência Política pela UFMG e bacharel em Direito pela UFJF, é autor de dezenas de livros, entre eles o “Curso do Direito do Trabalho”, na 20ª edição, obra essencial aos estudiosos desse ramo. Nessa entrevista sobre os 80 anos da CLT, o ministro faz uma análise histórica sobre o trabalho no Brasil, percorre a construção do arcabouço legal sobre o tema e analisa os impactos da CLT sobre a sociedade, a economia e o desenvolvimento do país. Também comenta os desafios presentes e futuros da legislação.

Secom: Como surgiu a CLT e o que ela representou, quando implementada, em 1943?

Godinho Delgado: O Brasil, nessa época, tinha uma história de 430 anos de uma tradição em que o trabalho não era respeitado. Tivemos, por quase quatro séculos, um sistema escravagista, que tem uma pe-



Ministro Maurício Godinho Delgado

culiaridade pouco apontada: o Estado tem de ser autocrático para existir a escravidão, mesmo que se diga democrático. Para ser mantida a escravidão, é preciso privar de liberdade uma parcela significativa da população, e, portanto, trata-se de uma sociedade baseada na força, na violência e no desrespeito ao trabalho e ao trabalhador. Essa tradição histórica perdurou desde 1500.

“A marca da escravidão na nossa sociedade gerou um desrespeito ao trabalho muito forte, que não era só do Estado autocrático, era também da sociedade civil.”

Secom: A Proclamação da República trouxe alguma transformação?

Godinho Delgado: A República veio com promessa de ares novos, mais libertária do que o período imperial, que foi quase de escuridão. Quando terminou o Império, conforme o Censo de 1890, tínhamos 87% de analfabetos, inclusive nas elites. A República melhorou essa situação, mas não há, na Constituição de 1891, alusão ao Direito do Trabalho. Havia leis federais esparsas e leis estaduais em estados com maior número de trabalhadores urbanos e parcela rural importante, como São Paulo. Mas havia muito preconceito em relação ao trabalho e ao trabalhador. O presidente Epitácio Pessoa presidiu a delegação brasileira no Tratado de Versalhes, que fechou a Primeira Guerra Mundial e criou a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Até 1930, a OIT aprovou cerca de 33 convenções internacionais. Quantas foram ratificadas pelo Brasil? Nenhuma. A Primeira República não tinha apreço pelo trabalho.

Secom: Nesse período, no mundo todo, o movimento operário ganha relevância. Isso contribuiu para a construção de um Direito do Trabalho no Brasil?

Godinho Delgado: O movimento operário começou a se organizar durante a Primeira República, mas sempre submetido a forte repressão. A Revolução de 1930 mudou muita coisa.

Tinha defeitos, mas também teve qualidades. A narrativa dominante foca muito no defeito, como o autoritarismo. Mas Vargas também impulsionou a urbanização brasileira, criou uma política de proteção do café com incentivo aos cafeicultores, mas também iniciou uma diversificação na área rural e incentivou a industrialização. Ele precisava de novos aliados, porque estava derrubando uma aliança de 110 anos, e foi aí que se construiu uma política pública clara, com o discurso de afirmação do trabalho, pela primeira vez na história do país. E isso é muito importante, porque todos somos trabalhadores em sentido amplo. Então, desmoralizar ou negligenciar o trabalho é ofender a todos

que vivem do próprio trabalho.

“No conjunto da obra, o governo Vargas fez uma transformação fantástica.”

Secom: O que essa política de valorização do trabalho representou?

Godinho Delgado: Foi criado um sistema trabalhista sofisticado, uma legislação que cria direitos e regras de funcionamento do contrato, um sistema sindical que, embora tivesse o defeito de ser vinculado ao Estado, pela primeira vez dava espaço nas políticas públicas a essas pessoas, com quem o presidente dialogava. Contudo - e isso tem de ser criticado - ficaram de fora a população do campo e os trabalhadores domésticos, como concessões de Vargas ao pacto político do passado.

Mas os impactos dessa política são fundamentais. Tanto é que o modelo econômico, social e institucional criado nos anos 1930 produziu efeitos por 50 anos no Brasil, até 1982. E, nesse período, o país foi um dos que mais cresceu no planeta. Esse modelo tinha como base a inclusão dos trabalhadores por meio de uma legislação e de um sistema trabalhista, do qual faz parte a Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho e os sindicatos.

Secom: Quais os efeitos desse instrumento naquele momento e ao longo dos últimos 80 anos?

Godinho Delgado: Pela primeira vez, os trabalhadores passaram a ter cidadania e a ser sujeitos da História. A CLT reuniu toda a legislação sobre o tema de forma sistemática e sintetizou essa época em cerca de 920 artigos. É um diploma amplo e que tem cumprido papel importante, ajudada pela Constituição da República de 1988, que foi a que mais respeitou, elogiou, homenageou e fortaleceu as pessoas que vivem do trabalho e teve uma visão ampla, nesse contexto.

Secom: A CLT favoreceu o desenvolvimento econômico do Brasil?

Godinho Delgado: Eu não tenho a menor dúvida de que a CLT deu bases para o desenvolvimento econômico do Brasil. Como o sistema capitalista funciona? As empresas produzem um bem ou serviço, mas alguém tem que consumir isso. E o primeiro grande mercado em países grandes é a própria população. O crescimento da indústria no Brasil foi muito acelerado exatamente porque havia uma política pública de inclusão, a política trabalhista.

“A partir do primeiro dia que o indivíduo é contratado, a vida dele muda. Se ele tem uma carteira assinada, o crédito se abre. Passa a ter prerrogativas de um cidadão econômico. Isso é inclusão.”

Secom: E para os empregadores?

Godinho Delgado: Uma legislação que instigue o empresário a transformar o

trabalhador em um ser econômico e profissional incentiva a atividade econômica. Governo que não tem proteção social e acha que política econômica é uma coisa neutra vai adotar remédios errados e desequilibrados. É preciso que se gere emprego de qualidade, e não apenas números. Se a pessoa ganha menos de um salário mínimo, ela pode estar estatisticamente empregada, mas é preciso uma massa de consumidores reais, com capacidade de consumo, e isso vai gerar retorno para as empresas. Esse retorno não é direto, mas ocorre de forma global, em que todos se fortalecem.

Secom: O que precisa ser aperfeiçoado na legislação?

Godinho Delgado: A CLT, no passado, tinha dispositivos que fortaleciam sindicatos, instituição cujo papel é o de atender aos trabalhadores, com assistência judiciária gratuita. Mas a reforma trabalhista fragilizou os sindicatos, que hoje não têm como manter um corpo jurídico forte e viram sua capacidade de assistência judiciária reduzida. Ela também tornou caro acionar a Justiça, criando uma série de despesas novas, com a ideia de que a pessoa, ao entrar na Justiça, está agindo de má-fé. Essas medidas tornaram o processo trabalhista arriscado, e esse conjunto de fatores precisa ser aperfeiçoado.

Secom: Com o avanço do trabalho por plataformas digitais e a flexibilização das relações de trabalho, estamos em um ponto de inflexão?

Godinho Delgado: Estamos vivendo uma fase parecida com outras. Claro que a tecnologia sepulta muitas formas de trabalho, mas cria outras profissões e outras necessidades. O que existe hoje é uma tecnologia específica, sofisticada, a partir da computadorização e dos chamados algoritmos, direcionados para objetivos bem específicos. E vivemos uma fase em que, para uma corrente ideológica, direitos sociais são considerados despesas injustificáveis, populismo, demagogia, irresponsabilidade. Acontece que são eles que permitem a maior afirmação do ser humano no sistema econômico. A sociedade vai ter de escolher se quer ter trabalho precarizado ou regulado, mas o regulado é o que gera direitos, e isso não é incompatível com o funcionamento do sistema. Trata-se, portanto, mais de uma escolha do que um empilhão tecnológico.

(Natália Pianegonda/RR//CF. Imagens: Felipe Sampaio)

Conteúdo de Responsabilidade da SECOM - Secretaria de Comunicação

Fonte: <https://www.tst.jus.br/web/guest/-/clt-80-anos-legisla%C3%A7%C3%A3o-promoveu-cidadania-e-deu-bases-para-desenvolvimento-econ%C3%B4mico-do-brasil>



Nova diretoria do Sind-UTEMG subsede Paracatu toma posse para a gestão 2023 - 2027

Um importante passo na defesa da valorização dos trabalhadores da educação foi dado no município de Paracatu

Na noite de terça-feira (16), a nova diretoria do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais - subsede Paracatu - realizou sua posse simbólica para a gestão 2023 - 2027.

Na ocasião, a professora mestra Maria Ângela, presidente da comissão eleitoral local e militante histórico do movimento docente regional, fez as honras da casa, explicando sobre a importância do sindicato na região e um pouco dos aspectos históricos. Já a coordenadora eleita da subsede Paracatu, Rosa Maria Melo Avelar, apontou a necessidade da organização e da mobilização da categoria em nossa região, tanto na rede estadual quanto na rede municipal Paracatu.

Composição da Mesa

Maria Ângela, presidente da comissão eleitoral, Rosa Avelar coordenadora, Vereadores Paulinho Ferreira, Denis Dantas e Vera Lemos, professor João Cardoso, professora Fátima Vasconcelos e o Superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas, o senhor Carlos Calazans.

Diretoria

A nova diretoria é composta por Rosa Maria Melo Avelar (coordenadora), Jaqueline Gonçalves Pinto, Jaci Maria, Flávio Alexandre Santos, Maria Perpetua dos Santos, Vitor Soares dos Santos, Glewton de Sá Guimarães, Izabel do Carmo Alves Oliveira, Eugênio Simão de Melo, Paula Heloisa Campanha, Tânia Maria Machado Gontijo, Maria Aparecida da Silva e Maria Teresa Oliveira Cambrônio.

Veja trecho da fala da Coordenadora do Sind-Ute /Paracatu

“A UTE é fundada como entidade combativa, para fortalecer a categoria, reunindo não apenas professores, mas todos os profissionais do ensino. E surge desatrelada do Estado, sob o controle dos trabalhadores. Ainda no mesmo ano, é eleita a primeira diretoria e aprovado o estatuto da entidade, filia-se à CUT, e participa de sua fundação em 1983.

Em 1990, deixa de ser a União dos trabalhadores em educação para ser o Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG). Tornando-se o maior sindicato do Estado de MG.

Vivemos nos últimos anos um período sombrio onde os trabalhadores de maneira geral perderam direitos, e na educação no estado de Minas Gerais não foi diferente. O governador Romeu Zema tira a cada dia



nossos direitos garantidos e regulamentados em lei, ele não concorda, então judicializa. Fez isso com o reajuste do ano de 2022, e foi além, judicializou a último reajuste que a categoria teve em 2016, alegando inconstitucionalidade da lei. Não paga o salário mínimo para os ASBs, quer excluir os aposentados da paridade. Judicializou a greve de 2022 e agora o sindute enfrenta uma execução por parte do estado. É a forma que ele encontra de calar a categoria.

Por tudo isso, somos contra o projeto empresarial do governador Zema, que visa a desumanização da educação desrespeitando os trabalhadores, tirando-lhes direitos e salários, com objetivo explícito de mercantilizar a educação, privatizando-a com o argumento de que é muito caro para o estado, manter uma educação de qualidade garantindo a estabilidade do seu quadro profissional através de concursos públicos e das devidas nomeações.

Vivemos no período da pandemia, momentos difíceis na educação e os professores estavam lá, se desdobrando, sem receber ajudas ou recursos necessários se dispuseram de seus celulares, internet, se aperfeiçoaram por conta própria para cumprirem da melhor maneira que podiam o dever de continuar ensinando mesmo em um momento tão adverso e inesperado com aquele.

Enfrentamos com coragem e com a união dos professores e demais servidores o projeto mãos dadas que o senhor governador do alto de sua arrogância acreditou que poderia fazer os professores engolir um projeto mal elaborado. Hoje, estado afora, centenas de servidores de municípios que aderiram já sofrem as consequências do projeto que visa apenas o interesse neoliberal do governador Zema. Tornamos símbolo de resistência, somos hoje referência nacional para outras categorias.”

Ministério do Trabalho e Emprego de volta a Paracatu

Durante o evento o Superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego em Minas, o senhor Carlos Calazans, em sua fala parabenizou a nova diretoria do Sind-UTE-MG, e também deu uma notícia importante para o município de Paracatu, que logo o Ministério do Trabalho terá a sua sede de volta a cidade, e que a sede poderá ser no antigo prédio do DNIT, falou que esteve visitando o prefeito Igor Santos em seu gabinete e conversaram para uma importante parceria.

História Sind-UTE/MG

A trajetória do Sind-UTE/MG tem início com a criação da União dos Trabalhadores do Ensino (UTE), em 1979, durante o primeiro Congresso dos Educadores de Minas Gerais. Resultado da luta de trabalhadores que se mobilizaram nas escolas por melhores condições de vida e trabalho, a UTE é fundada como entidade combativa, para fortalecer a categoria, reunindo não apenas professores, mas todos os profissionais do ensino. Aqui em Paracatu a UTE também tem uma história marcante que merece ser contada para ser

conhecida pela classe. Estavam à frente da criação da UTE, em 1982, vários professores e demais categorias da educação. Podemos destacar a participação atuante do saudoso Professor Gesner, Professor José Antônio, Professor Silvano Avelar, Professora Romilda e da Professora Maria Ângela. Ao longo dos anos vários outros profissionais se destacaram. É outra história que também merece ser contada por outros profissionais como as Professoras Núbia André, Romilda e Professor João Cardoso. Em 1990, depois de enfrentar sucessivos governos e realizar sete greves, a luta e a mobilização da UTE apontam para a necessidade de unificar as entidades dos trabalhadores em educação de Minas Gerais. A UTE então se une à várias entidades de classe representativas de vários segmentos da educação durante um Congresso realizado entre os dias 15 a 18 de agosto, dando origem ao Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG). Posteriormente, o Sinpep/APPMG se retira do processo de unificação. O Sind-UTE/MG esteve presente nos principais acontecimentos da história recente do país: luta pela anistia aos presos políticos da ditadura militar, campanha por eleições livres e diretas em 1984, defesa dos direitos dos trabalhadores na Constituição de 1988 e movimento pelo impeachment de Collor. Promovendo conferências, congressos, plenárias, seminários e greves por melhores condições de vida e trabalho. Conquistando avanços e acreditando que só a luta política, consciente, crítica e organizada é capaz de garantir vitórias para a classe trabalhadora. A história continua sendo escrita graças à força e disposição dessa categoria, que sustenta financeira e politicamente o Sind-UTE/MG.

Biografia dos componentes da nova diretoria

ROSA MARIA MELO AVELAR Licenciada em História pela FINOM; advogada pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí- FACTU; pós-graduada em Direito processual civil pela Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí-FACTU e em Direito processual e argumentação jurídica pela PUC-MG. Atuou como professora nas faculdades UNIPAC em Vazante e FINOM Hoje professora aposentada pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, atua como advogada, terapeuta integrativa e consteladora sistêmica. Atual Coordenadora da subsede de Paracatu e reeleita para o próximo período de 2023 a 2027.

JAQUELINE GONÇALVES PINTO Pós Graduada em supervisão, orientação, Gestão Superior e Neuropsicopedagogia Atua na área da educação há 15 anos e atualmente exerce a função de Especialista da Educação na Escola Neusa Pimentel Barbosa.

JACI MARIA Possui Ensino Médio completo. Foi Diretor do sindicato e agora atua no ASB

FLÁVIO ALEXANDRE DOS SANTOS Licenciatura em História. Bacharel em Direito. Foi bolsista do ProUni e bolsista do FIES Aprovado em concurso para auxiliar administrativo da prefeitura Aprovado em três concursos para professor efetivo do Estado e da cidade de Paracatu Foi conselheiro do Preserv por dois mandatos Participou da diretoria do SINDSPAR por dois mandatos Filiado ao Partido dos Trabalhadores – PT

MARIA PERPÉTUA DE SOUZA * Mestra em Ciência da Educação - UFRN *Pós Graduada em História do Brasil- FIJ * Graduada em História-FINOM * Professora estadual aposentada.

VITOR SOARES DA SILVA. Graduado em Geografia (FINOM) e Pedagogia (Unimontes). Pós Graduado em Gestão Ambiental, Docência do Ensino Superior, Educação Especial e Inclusiva, Coordenação Pedagógica e Supervisão Pedagógica. Atua na Rede Estadual e Municipal como professor efetivo.

GLEWTON DE SÁ GUIMARÃES Graduado em matemática pela UEMG, pós-graduação em matemática e ciências da terra pela FERLAGOS.

IZABEL DO CARMO ALVES OLIVEIRA * Graduação em Pedagogia -Faculdade de Filosofia de Passos -MG *Especialista em Mídias sociais e TGA e Políticas Públicas *Aposentada pela rede estadual.

EUGÊNIO SIMÃO DE MELO Graduado e Bacharel em filosofia pela PUC MG Pós-graduação em ciências políticas. Atua como professor na rede estadual.

PAULA HELOISA CAMPANHA Graduada em matemática e Artes Visuais. Pós-graduada em Matemática. Atua na rede Municipal desde 2003. É professora na Escola Municipal Professora Maria Trindade Rodrigues e na Escola Estadual Afonso Roquette.

TÂNIA MARIA MACHADO GONTIJO Graduada em: Ciências Biológicas - Faculdade Tec-soma Pós Graduada em Educação - IFTM Atua na Rede Estadual e Municipal como Professora.

MARIA APARECIDA DA SILVA Pedagoga. Graduada em Letras português/inglês. Pós-graduada em metodologia da língua portuguesa e psicopedagogia. Cursando o último semestre em biblioteconomia.

MARIA TERESA OLIVEIRA MELO CAMBRÔNIO, Graduada em Química, com habilitação em Física Licenciatura Plena em Arte Teatro, pós-graduada em Direito Educacional, Docência de Ensino Superior e Psicopedagogia Reeducativa. Curso de Formação Sindical e Políticas Públicas. Foi coordenadora da subsede do Sind Ute, em um mandato e membro da diretoria por mais 2 mandatos. No ano de 2019 foi eleita conselheira. Professora aposentada desde 2013. Atualmente ministra aulas de Física (Ensino Médio), na Escola Estadual Delano Brochado. Poetisa, dona das 39* cadeira na Academia de Letras do Noroeste de Minas.



Município de Paracatu realiza 1ª Oitiva sobre a Lei Paulo Gustavo



A Prefeitura Municipal de Paracatu por meio da Secretaria M. de Cultura e Turismo realizou no dia 12, na Fundação Casa de Cultura a 1ª OITIVA/ESCUA PÚBLICA SOBRE A LEI PAULO GUSTAVO, que teve como objetivo alinhar os instrumentos mais adequados de utilização dos recursos da Lei Paulo Gustavo junto aos Agentes de Cultura: Atores, Músicos, Escritores, Artesãos, Pintores, Artistas em geral de Paracatu. As informações coletadas oferecerão compreensão e posicionamento da sociedade civil à Lei Paulo Gustavo.

A reunião foi organizada pelo Secretário de Cultura e Turismo, Igor Diniz e sua equipe.

A Lei

A Lei Complementar nº 195/2022, conhecida como Lei Paulo Gustavo (LPG), dispõe sobre a destinação de recursos financeiros da União para estados, Distrito Federal e municípios, a fim de que os referidos entes possam realizar editais, chamamentos públicos, prêmios ou quaisquer outras formas de seleção pública na área cultural.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva regulamenta a Lei Paulo Gustavo (195/2022)

e garante ao setor o maior valor da história brasileira, com o investimento de R\$ 3,8 bilhões em projetos culturais em todo o país.

Lei também vai beneficiar os games

Os games foram incluídos no decreto que regulamenta a Lei Paulo Gustavo. Assinada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Salvador na segunda-feira (15/05), o repasse destina quase R\$ 2 bilhões para produções audiovisuais, incluindo jogos eletrônicos.

A informação é do Drops de Jogos, que foi informado por desenvolvedores e gestores do setor cultural da inclusão dos games no decreto 11.525 da Lei Complementar 195, conhecida como Paulo Gustavo.

Por sua vez, o Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021, apresentado pela bancada do Partido dos Trabalhadores (PT), trata-se de uma homenagem ao ator, apresentador, humorista, diretor e roteirista Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros, que, assim como Aldir Blanc, também faleceu em decorrência de complicações de covid em maio de 2021, aos 42 anos.



Paracatu recebe a maior Exposição a Céu Aberto "Portinari Negro"

O Festival Literário de Paracatu - Fliparacatu – deu início as suas atividades na noite de segunda-feira

“O negro foi tema constante em toda a obra do meu pai. Assis Chateaubriand chegou a escrever um texto dizendo que Portinari era o maior pintor de negros das Américas.”

João Candido Portinari,
diretor do Projeto Portinari



A Praça da Matriz de Santo Antônio como é mais conhecida, recebeu de forma inédita a exposição “Portinari Negro”, que reúne 42 reproduções das obras de Candido Portinari.

Seleção e curadoria são do fundador e Diretor-Geral do Projeto Portinari, João Candido Portinari, que é filho do artista.

Após os convidados e visitantes contemplarem as obras da maior exposição a céu aberto aconteceu a palestra do Coordenador Educativo do Projeto Portinari, Guilherme de Almeida, mediada pelo Curador do Fliparacatu, o jornalista Tom Farias, na Câmara Municipal de Paracatu.



A abertura da exposição contou as presenças do Prefeito Igor Santos, da Presidente da Câmara, a vereadora Claudirene Rodrigues, do Curador do Fliparacatu, o jornalista Tom Farias, da Promotora Dra. Marina Leão, da representante da Kinross Luana Gomes, do Secretário M. de Cultura e Turismo, Igor Diniz, o palestrante Guilherme Almeida, coordenador educativo do Projeto Portinari, vereadores e comunidade.



O lançamento desta importante exposição, quatro meses antes da abertura oficial em agosto, tem caráter didático e educacional. Ela ocorre em função do Concurso de Redação, que terá o seu Edital lançado com o tema do Festival: “Arte, Literatura e Ancestralidade”. Com prêmios em dinheiro, crianças e jovens deverão percorrer a exposição e fazer uma redação, em sala de aula, para concorrer.

O Festival Literário de Paracatu é patrocinado pela Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, e apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu, da Paróquia de Santo Antônio e do Projeto Portinari. Com a curadoria de Tom Farias, Sérgio Abranched e Afonso Borges, acontece entre os dias 23 e 27 de agosto, no Centro Histórico da cidade.

A Exposição: “Portinari Negro”

No total, são 42 reproduções de obras do artista que retratam a realidade de grande parte da população negra no Brasil, exibidas em estruturas de dois a três metros de altura, um verdadeiro museu a céu aberto.



As obras foram feitas em lonas impressas, com os arquivos fornecidos por João Candido Portinari, tutor da obra do pai. Entre os destaques da exposição estão pinturas como “Retirantes” e “Cana-de-Açúcar”, mostra a vida desses negros nas obras do artista que retratam a realidade de grande parte da população negra no Brasil,



Todas as obras retratam a importância da cultura afro-brasileira e obras que relatam questões do racismo.

A Exposição “Portinari Negro” espera por você, venha prestigiar esse momento importante em Paracatu.

Serviço: Fliparacatu apresenta a exposição “Portinari Negro” Data: 22 de maio a 30 de agosto, na Praça da Matriz .

“A “Mulata de vestido Branco”, é uma mulher sem face que caminha para o nada, que anda sobre o vazio. Corpo jovem, corpo forte, caminhar firme e o anonimato da falta de um rosto. Se Cavalcanti hipersexualizou as suas mulatas, Portinari sequer lhe oferece a possibilidade de expressar sentimentos e emoções nesta obra. Sua mulher negra é um corpo, um corpo que caminha, que trabalha, que atende. Só carne.”



Mulata de Vestido Branco

A obra “Mulata de vestido branco” de Portinari retrata uma cena simples, mas com grande carga emocional e poética. A figura da negra andando descalça num terreno árido, com seu vestido evocante, é símbolo de liberdade, simplicidade e beleza. A escolha dos tons terrosos, ocre e cinza, para o fundo, e o degradê para o céu, sugere a paisagem seca e árida, que contrasta com a leveza da figura feminina. O rosto da mulher é mantido em penumbra, tornando-a anônima e representando todas as mulheres que vivem a vida com dignidade e alívio, mesmo em circunstâncias adversas. A obra é uma ode à beleza das coisas simples da vida, à liberdade e à força feminina.

Para dar apoio aos produtores locais Prefeitura de Paracatu e Sebrae realizam Dia de Campo na Comunidade do Ribeirão

A importância do “dia de campo” para alavancar seu negócio



A Prefeitura Municipal de Paracatu através da Secretaria Municipal de Agropecuária em parceria com o SEBRAE realizou no dia 6 de maio, o primeiro Dia de Campo na Comunidade do Ribeirão, que foi muito bem recebido pelos moradores da região que é composta principalmente por pequenos produtores da Agricultura Familiar. O Dia de Campo faz parte do Programa de Desenvolvimento Rural, instaurado pela Secretaria Municipal de Agropecuária, que tem como objetivo principal promover o incentivo ao aumento e Diversificação de Renda nas pequenas propriedades rurais do município, através da diversificação de produção, e para que isso aconteça de forma eficiente é necessário que os produtores tenham acesso ao conhecimento técnico, assistência técnica, e assessoramento nas atividades, que é um dos objetivos da Secretaria M. de Agropecuária.

O evento foi administrado pelo Secretário de Agricultura Caio Silva Quirino.

Palestras



A programação voltada para bovinocultores de corte e leite com palestras sobre manejo e conservação de pastagem e forragem ministrada pela médica veterinária Dra. Julia D. Lima Dias, palestra com o Dr. Adriano Botelho médico veterinário pela UFMG e a participação da Campo ministrada pelo Dr. Eduardo de Paula Simão, Engenheiro Agrônomo e doutor em Fitotécnica.

Durante o evento foram sorteados brindes!



Estiveram presentes o Secretário de Agricultura Caio Quirino, vereadores Beto Codorna, Renato Martins e Evandro da Usina, o presidente da Comunidade, Alessandro equipe da cooperativa Sicredi, equipe da Campo e moradores da comunidade.

Durante o evento a participação dos moradores foi notável onde puderam tirar dúvidas, que contou com mais de 150 pessoas.



“A Programação técnica do dia de campo foi construído junto a comunidade de acordo com a aptidão da região, neste Primeiro contamos com 3 importantes palestras, uma de Manejo e Conservação de Pastagens e Forragens, a Segunda de Noções Básicas de Fertilidade do Solo, e a Terceira de Gestão de Pequenas Propriedades produtoras de Leite, ministradas pela REAGRO que é referência em educação para o agronegócio, e uma pela CAMPO análises que é referência em solos. contamos ainda a participação de empresas parceiras do homem do campo, como a SICRED e a Campo Análises além de vereadores representando a Câmara. Tivemos uma manhã muito gostosa com toda comunidade rural levando informação técnica ao campo que começou com um belo café da manhã e foi encerrado com um almoço proporcionando um momento de confraternização entre os produtores.

A expectativa é estender o projeto do Dia de Campo as demais comunidades rurais do nosso município abordando os mais diversos temas de produção rural, em regiões estratégicas para que comunidades vizinhas participem também, e um dos meus objetivos frente a Secretaria de Agropecuária estar mais próximo ao pequeno produtor no campo, ouvindo as demandas de perto para levar soluções a quem tanto precisa. Queria aqui em nome da Secretaria de Agropecuária agradecer a presença da Uldicéia representando o jornal e portal O Lábaro no nosso evento acompanhando de perto a realidade do nosso pequeno Produtor, e aproveitar a oportunidade para dizer que a Secretaria de Agropecuária está de portas abertas para toda comunidade rural, para oferecer os mais de 15 programas voltados para nossos pequenos produtores e fortalecimento da Agricultura familiar. Deixo aqui o meu muito obrigado e o convite para os próximos eventos.” Palavra do Secretário M. Agropecuária Caio Quirino.



A importância do dia de campo



É consensual entre os participantes a importância do Dia de Campo ao promover a comunicação entre produtores rurais, técnicos agrícolas, cooperativa de crédito e palestras que esclarece sobre assuntos importantes para o meio de produção.

Para eles, o Dia de Campo é extremamente efetivo no sentido de difundir novidades em termos de tecnologia, criar condições e oportunidades de planejamento de safras e alternativas mais sustentáveis, aumentar a rentabilidade e a produtividade e, por fim, fortalecer a agricultura.

Atingir os objetivos esperados através da realização do dia de campo depende, sobretudo, da experiência obtida ao longo das edições realizadas.

Inauguração da moderna planta de britagem e moagem em Paracatu

A Cia de Mineração Paracatuense CMIP foi inaugurada no dia 28 de abril

A CMIP nasceu de um sonho de 4 sócios, que hoje consagram este local à Deus e a Nossa Senhora.



Os sócios são: Jonatas Flausino, Marco Antônio Tobias, Marcus Vinicius Viana de Sá e Paulo Roberto Wachsmuth.



E foi com muito carinho, que convidaram Dom Leonardo de Miranda, para conduzir o momento de oração e consagração.

Missão



A Companhia de Mineração Paracatuense abre as portas para atender, com excelência, aos produtores rurais de Minas Gerais e Goiás.

A missão da Companhia é entregar calcário de qualidade aos clientes, de acordo com as exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Inicia operação de planta de britagem com o que há de mais moderno em tecnologia de processamento.

Palestra



Palestra ministrada pelo Doutor Silvano Moreira, engenheiro agrônomo, doutor em solos e nutrição de plantas pela ESALQ/USP/SP, professor do departamento de agricultura da Universidade Federal de Lavras, ministrando a palestra: calcário: o alicerce da agricultura brasileira.

Presenças ilustres

“O entusiasmo é a maior força da alma. Conserva-o e nunca te faltará poder para conseguires o que desejas.”

Napoleon Hill



O Secretário de Agricultura do Estado de Minas Gerais, senhor Thales Fernandes, senhor Ricardo Zema, Deputada Estadual Marli Ribeiro, Secretário Municipal de Agricultura, senhor Caio Silva Quirino, prefeitos da região, Secretário Municipal de Desenvolvimento econômico, senhor Márcio Silva Couto, Secretário Municipal de Infraestrutura Pedro Adjuto, Secretário Municipal de Governo Leonardo Costa, Presidente da SicoobCredigerais João Marcos de Castro e a Presidente das Filhas do Agro Debora Cordeiro.



Entrega de Moção de Regozijo ao Cabo Freitas



Um ato na Câmara Municipal de Paracatu na noite de quinta-feira (27/04) entregou ao senhor Francisco Guilherme de Freitas Costa, o Cabo Freitas, em reconhecimento aos relevantes serviços sociais prestados à comunidade paracatuense a Moção de Regozijo de autoria do vereador Denis Brasileiro.

A homenagem reuniu a presidente da Câmara, Claudirene Rodrigues, o autor da Moção vereador Denis Brasileiro, Tenente Coronel Sandro Nunes de Paiva, o representante do Corpo de Bombeiro Tenente Igor Costa, Polícia Rodoviária Leno Araújo, Diretor do Presídio José Claudio, vereadores (as), policiais militares. Familiares e representantes da sociedade civil.

Trajatória do homenageado Cabo Freitas

“Nascido na cidade de Itaporanga – Paraíba, o senhor Francisco Guilherme de Freitas Costa, conhecido socialmente por “Guilherme de Freitas” ou “Cabo Freitas”, cresceu na cidade de Samambaia/DF, todavia, em razão de sua função como servidor público da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, reside há vários anos em Paracatu.

É notória a relevância do projeto de ação social denominado “Projeto Vida Saudável”, idealizado, coordenado e executado, em sua maioria, pelo senhor Francisco Guilherme de Freitas Costa.

O projeto Vida Saudável atua na arrecadação e doação de alimentos, fraldas e materiais necessários à subsistência de pessoas menos favorecidas.

Da mesma forma, sempre que possível, através do projeto são realizados mutirões destinados à reforma e construção de moradia para pessoas necessitadas.

Igualmente, diversos são os eventos realizados pelo projeto Vida Saudável, es-

pecialmente aqueles voltados para crianças em ocasiões especiais, como o período natalino e o mês das crianças, tendo como exemplo o evento “criança feliz”, realizado no dia 22 de outubro de 2022, no bairro Novo Horizonte, o qual foi um sucesso.

Outro projeto de grande relevância é a construção de uma moradia para família que residia em condições precárias.

Além do que o senhor Francisco Guilherme, policial militar, também atua com o Proerd - Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, desempenhando suas funções como instrutor capacitado do programa, o que possibilita levar conhecimento, conscientização e diversão às crianças do nosso município.

Assim, é importante e necessário valorizar atos como o do senhor Francisco Guilherme, uma vez que este dispõe, cotidianamente, de seu tempo e recursos para auxiliar o próximo, contribuindo com as pessoas em situação de vulnerabilidade e com o avanço de nosso município.”



Assembleia Geral Ordinária 2023 – Sicoob Credigerais



Na noite do dia 25 de abril aconteceu de forma presencial e online via aplicativo Moob, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Credigerais.

Na oportunidade foram tratadas as pautas de prestação de contas, destinação de rateio de sobras, uso do FATES, eleição do Conselho Fiscal, fixação de alguns valores globais, dentre outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Foram eleitos para o Conselho Fiscal (2023-2025): Stanley Wellington Andrade Porto (efetivo), Aldemar Cristiniano dos Reis (efetivo), Kazuak Mendes Souza Oliveira (efetivo) e Francisco Araújo Mesquita Filho (suplente).

Já ao detalhar os resultados do último

ano, foi possível identificar a evolução dos grandes números da cooperativa, em destaque para o significativo aumento em Ativos Totais, ultrapassando a marca de 1 Bilhão. Através das assembleias é que são deliberadas as principais decisões e os rumos da instituição, sempre com a participação dos cooperados.

Ainda foi possível apresentar as diversas conquistas da Credigerais no último ano, com destaque para o tão desejado troféu Fidelidade Cisne, pelo 1º lugar no Produto Sipag / Grupo S2 - Campanha Nacional de Vendas, conquista em âmbito nacional que reforça ainda mais todo o esforço de diretoria, conselheiros e quadro de empregados da cooperativa.



QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Conquista para a educação: Revitalização da Quadra Poliesportiva da Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho



Com muitos aplausos e sorrisos dos alunos e da comunidade escolar, o descerramento da placa e a entrega de revitalização da quadra esportiva da Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho, no Bairro JK, aconteceu na manhã de 5 de maio, concretizando a vitória da escola sobre uma reivindicação antiga, oferecendo mais conforto para os estudantes nas práticas esportivas e culturais. Estava presente o Prefeito Igor Santos, o Secretário de Educação e Tecnologia Tiago de Deus, diretor da Escola Municipal, senhor Dione de Souza Marques a vereadora Gislene Couto, vereador Paulinho Ferreira, o vereador Renato Martins, professores, alunos e comunidade local.

Reunidos na quadra, os alunos, pais, responsáveis e a comunidade escolar ouviram o prefeito, o diretor que emocionado, agradeceu o empenho da Administração Municipal e da Secretaria de Educação e Tecnologia na concretização da obra. O Secretário de Educação agradeceu ao prefeito Igor Santos o melhoramento da rede física da instituição de ensino.

A Escola

A Escola Municipal Joaquim Adjuto Botelho funciona em regime de tempo inte-

gral, em prédio próprio, atendendo quase 500 alunos, da educação infantil até o 5º ano do ensino fundamental, e foi criada pelo decreto municipal nº 3.797 de 18 de agosto de 2008.

A escola recebeu este nome, em homenagem ao senhor Joaquim Adjuto Botelho, um homem ilustre, que como Prefeito Municipal de Paracatu, muito contribuiu para o desenvolvimento da cidade.

A escola é de extremo valor social para o bairro e comunidade vizinha, e está comprometida com o ingresso, permanência e sucesso dos alunos. Um dos pilares da escola é prestar serviços de relevância para os moradores do bairro JK.

Investimento

As obras de revitalização da quadra receberam um investimento de R\$ 593.753,20 (quinhentos e noventa e três mil, setecentos e cinquenta e três reais e vinte e nove centavos). A reforma conta com pintura, piso, sistema de proteção de descarga atmosférica, iluminação, cobertura, e parte elétrica e a realização da obra foi de responsabilidade da empresa Concreto Construções Engenharia oferecendo mais conforto para alunos e profissionais da unidade.

FAOP – Unidade Paracatu contempla vinte e cinco mães



Em virtude das festividades do dia das mães, a FAOP, através da arte proporcionou as mães assistidas pelos projetos sociais, “Pintando o Sete e Centro de Artes e Esportes Unificados-CEU”, juntamente, com os parceiros da Academia de Letras, Associação Ster Siqueira e CEU das Artes, contemplaram vinte e cinco mães, intitulada “COLORINDO A VIDA”.

O evento contou com quatro momentos:

No primeiro momento foi aberta a inscrição no CEU das ARTES e Pintando o 7 a partir do dia 2 a 8/5/2023, já no segundo momento a abertura na Academia de Letras, onde foram recebidas com uma declamação e interpretação de poesia realizadas pelas acadêmicas, e em seguida recepção na FAOP – Fundação de Arte de Ouro Pre-

to, unidade Paracatu, onde participaram do 3º momento com arte e chá: Confeção de cachecol personalizados e confraternização com o chá da tarde e no 4º momento culminância: Desfile com as participantes mostrando o resultado da ação no Centro de Artes e Esportes Unificados-CEU.

Plano de Ação

O Plano de Ação “Colorindo a vida” está relacionado com a preparação, organização e estruturação, com objetivo de promover a importância de trabalhar a afetividade refletindo sobre os valores da figura materna no contexto familiar e social, portanto, o desenvolvimento da ação visa atingir as metas propostas com resultados eficazes.

Prefeitura Municipal de Paracatu lança a campanha Maio Amarelo 2023

O Maio Amarelo chegou a sua 10ª edição em 2023 tem como tema: “No trânsito, escolha a vida”



O Maio Amarelo tem esse nome porque faz referência ao mês em que a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu a primeira Década de Ação para Segurança no Trânsito (no ano de 2011) e traz a cor amarela por ser a cor que simboliza as sinalizações de advertência, atenção e cuidado no trânsito.

Maio Amarelo 2023

O mês de maio chegou, e com ele as ações para redução de acidentes de trânsito propostas pelo Movimento Maio Amarelo ganham destaque em todo o país. O movimento chegou a sua 10ª edição e é promovido paralelamente às campanhas educativas da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) que em 2023 tem o tema “No trânsito, escolha a vida”, definido pela Resolução 980/22 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Campanha

Criado pelo Observatório Nacional de Segurança Viária em 2014, a ação é organizada pela Secretaria Nacional de Trânsito e neste ano, mais uma vez, buscará conscientizar a população a respeito dos cuidados para poupar vidas no trânsito.

Com o tema “No trânsito, escolha a vida”, a Administração Municipal de Paracatu abriu a campanha Maio Amarelo 2023, movimento intersectorial que busca alertar sobre os índices de mortos e feridos no trânsito e mobilizar a sociedade para uma cultura de segurança viária. A abertura do movimento foi realizada pelo prefeito Igor Santos, em 8 de maio na sede do Centro Administrativo.

Presença de autoridades

Esteve presentes no lançamento o Prefeito Igor dos Santos, Secretário de Transporte Gabriel Claudino, Secretário de Governo Leonardo Pereira, Secretário de Saú-

de Umarques Couto, Comandante do 45º Batalhão da Polícia Militar Coronel Sandro Nunes, Delegado de Polícia Civil Dr. Douglas Magela, representando a Polícia Militar Estadual Rodoviária Tenente Carlos, representando a Polícia Rodoviária Federal Pablo Peres e representando o Corpo de Bombeiros Subtenente Alexandre Augusto.

Ações durante o lançamento

VÍDEO

Durante o evento foi apresentado um vídeo sobre a Campanha Maio Amarelo para conscientização, e sim melhorar o trânsito em nosso município e região com ações solidárias.

Palestra

Ministrada pelo Tenente Carlos Henrique Lacerda da Polícia Rodoviária Estadual de Paracatu, palestra sobre “Conscientização do Maio Amarelo”.

Desta forma, o movimento iniciado no dia 8 de maio busca em nova temporada, sensibilizar todos os setores da população a respeito das práticas dispensáveis no trânsito como forma de evitar acidentes.

Parabéns a todos os envolvidos pelo lançamento da campanha Maio Amarelo 2023! É com muita satisfação que vemos o compromisso de todos em conscientizar a população sobre a importância da segurança no trânsito. Sabemos que a sinalização viária é uma importante aliada na prevenção de acidentes e esperamos que a campanha deste ano possa trazer ainda mais atenção para o tema. Estamos prontos para contribuir e apoiar todas as ações que visem à redução dos índices de acidentes de trânsito em nossa cidade, estado e país. Juntos, podemos fazer um trânsito mais seguro e salvar vidas.



O Esporte de Paracatu a todo vapor

Abertura do campeonato municipal de voleibol 2023



“Quanto mais as pessoas acreditam em alguma coisa, quanto mais se dedicam à ela, mais podem influenciar o seu acontecimento”.

Bernardinho

O Campeonato Municipal de voleibol em Paracatu teve início no sábado dia 6 de maio. A competição é uma realização da Prefeitura M. de Paracatu, por meio da Secretaria M. de Esportes.

O campeonato conta com a participação de 14 equipes: 4 na categoria feminina e 10 na categoria masculina.

Após a solenidade de abertura, 6 jogos da categoria masculina, marcaram o início da competição, que esse ano traz uma grande novidade, a premiação para o melhor de todas as partidas, como acontece na Superliga de Vôlei.

Em quadra os resultados foram os seguintes:

Reunidos 2 X 1 Lagoa Vôlei
Paracatu Pró-Vôlei 0 X 2 Cvu (Conexão Volei Unai)

Arsenal Vôlei Paracatu 2 X 0 Medusa

Lagoa Vôlei 2 X 0 Pro Sports

Cvu (Conexão Volei Unai) 2 X 0 Dínamo Valinhos

Millano 2 X 0 São Sebastião

Primeira etapa do Circuito Municipal de Tênis de Mesa reuniu atletas de Paracatu e região no ginásio do Jôquei Clube

No domingo dia 7 de maio foi a vez da primeira etapa do Circuito Municipal de Tênis de Mesa, no ginásio do Jôquei Clube, em Paracatu. Mais de 80 mesatenistas do município e de cidades vizinhas se inscreveram para a competição.



A competição foi dividida nas categorias masculina e feminina no infantil (2014, 2013, 2012, 2011), juvenil (2010, 2009, 2008, 2007, 2006) e absoluto (nascidos em 2014 e anos anteriores).

Na solenidade de abertura do evento, o Secretário de Esportes, Thiago Batiemo, falou sobre a construção de um complexo esportivo voltado para a prática de tênis de mesa. “Em muito breve os praticantes do tênis de mesa do nosso município terá um complexo próprio, que irá proporcionar aos atletas amadores e profissionais a oportunidade de treinar e participar de competições em um local apropriado e totalmente público, assim como o nosso complexo de areia.”

Confira o resultado da primeira etapa do Circuito Municipal de Tênis de Mesa

INFANTIL MASCULINO

- 1 - Vitor Rosenberg
- 2 - Thiago Marques
- 3 - Fernando Oliveira

JUVENIL MASCULINO

- 1 - Ítalo Alves
- 2 - Arthur Neiva
- 3 - Luis Felipe Albernaz

ABSOLUTO MASCULINO

- 1 - Rodrigo Carneiro
- 2 - Gabriel Araújo
- 3 - Luiz Fernando Gontijo

ABSOLUTO FEMININO

- 1 - Lídia Konishi
- 2 - Patrícia Couto
- 3 - Eduarda Oliveira

O paracatuense, professor José Israel Vargas foi homenageado pela Academia Brasileira de Ciências com a Medalha Henrique Morize

Medalha Henrique Morize

Henrique Charles Morize foi o primeiro presidente da Academia Brasileira de Ciências e se manteve na função por dez anos, tendo sido posteriormente eleito presidente de Honra e membro Benemérito. Ele ficou conhecido como o fundador da física experimental brasileira e sua importância para a astronomia, para a física e para a ciência é reconhecida até hoje.

A Medalha Henrique Morize foi criada em 2014 com o propósito de homenagear indivíduos ou instituições que realizem ou tenham realizado contribuições expressivas para a Academia Brasileira de Ciências, bem como para o desenvolvimento da ciência brasileira. Os agraciados em 2023, selecionados pela Diretoria da ABC, foram os ex-presidentes José Israel Vargas, Eduardo Moacyr Krieger e Luiz Davidovich. O trabalho deles no exercício da Presidência foi considerado fundamental para o estabelecimento e o desenvolvimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil, além do serviço ímpar dedicado a transformar a ABC no que ela é hoje.

Dr. José Israel Vargas

O Professor Emérito José Israel Vargas, do Departamento de Química (DQ-ICEx) da UFMG, no dia 10 de maio recebeu a Medalha Henrique Morize, edição de 2023, pela Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Na ocasião sua filha a Acadêmica Maria Domingues Vargas recebeu a medalha em nome do seu pai, o químico José Israel Vargas, que exerceu o mandato de 1991 a 1993, e leu uma mensagem enviada por ele - veja no final o texto na íntegra.

Mencionamos, aqui, apenas alguns dos cargos por ele desempenhados: primeiro Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais; Secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio; Vice-Presidente do Conselho Executivo da UNESCO, Paris; Vice-Presidente da Academia Brasileira de Ciências; Presidente do Conselho Executivo da UNESCO, Paris; Vice-



A Acadêmica Maria Vargas agradeceu a medalha em nome de seu pai, José Israel Vargas



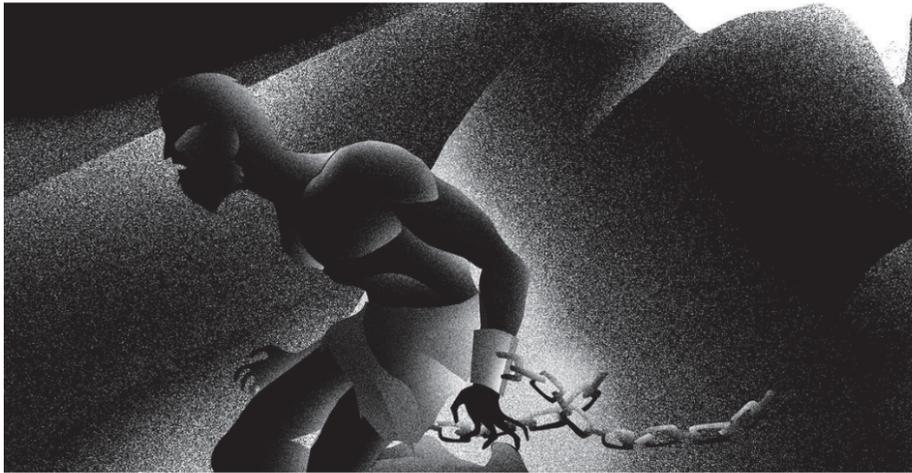
-Presidente da Academia do Terceiro Mundo, Trieste, Itália; Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Brasil; Presidente da Academia do Terceiro Mundo, TWAS, Trieste, Itália; Presidente da Comissão Nacional Independente sobre os Oceanos, Embaixador do Brasil junto à UNESCO, Paris; Membro do Conselho Diretor do Instituto para Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas, Tóquio; Membro do Conselho Executivo da União Latina, Paris.

“Excelentíssima Senhora Helena Bonciani Nader, ilustre presidente da Academia Brasileira de Ciências. Prezadas Senhoras e Senhores diretores desta casa, colegas da academia. Sinto-me extremamente honrado em receber, por minha filha Maria Domingues Vargas, também membro da ABC, a medalha Henrique Morize, vez que estou impossibilitado de me fazer presente nesta cerimônia. Essa medalha foi concebida para reconhecer e valorizar a ciência básica realizada no Brasil. Recebo essa honraria acrescida pelas companhias de Eduardo Krieger, com quem frequentemente servi a essa organização e Luiz Davidovich, ambos tendo desempenhado a função de presidentes da mesma. Servi primeiramente como vice-presidente na gestão de Oscar Sala, tendo em seguida exercido a presidência em sua falta. Ele foi um dos pioneiros brasileiros na introdução da Física Nuclear de Altas Energias entre nós e posteriormente também das Baixas Energias, com a construção do acelerador Van Der Graaff. Posteriormente, participei por onze anos como Vice-Presidente da gestão do grande matemático e saudoso amigo Maurício Matos Peixoto, um dos criadores do Instituto Brasileiro de Matemática Pura e Aplicada, na antiga sede do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, criado por Cesar Lattes, José Leite Lopes dentre outros. Ocasão em que desfrutei com frequência dos conhecimentos e liderança notáveis do fisiólogo cerebral Aristides Pacheco Leão. Todos esses cientistas, a seu tempo, tiveram seus trabalhos internacionalmente reconhecidos, cumprindo assim os objetivos almejados por Henrique Morize com a fundação dessa Academia. Rogo a senhora presidente o obséquio de transmitir à diretoria meus agradecimentos sinceros pela láurea que venho de receber. Obrigado a todas e todos pelas suas presenças nesta bela cerimônia. Agradeço ainda, a presença de minha família. Boa noite e muito obrigado!”

José Israel Vargas

Fonte: <https://www.abc.org.br/2023/05/11/rmagna2023-sessao-solene-ii/>

O Mito da Caverna e a Realidade Atual



Robson Stigar / Vanessa Ruthes

Imagine, uma caverna grande, úmida e escura, lá vivem algumas pessoas desde que nasceram, vivem com correntes nos braços, pescoço e pés, em cadeiras enfileiradas de modo que na frente dessas pessoas há um imenso paredão fino. Semelhante ao cinema moderno. Por trás das fileiras de cadeiras, há uma fogueira. Entre a fogueira e as cadeiras passam algumas pessoas com objetos e animais. Os sons dessas pessoas, objetos e animais ecoam pela caverna até chegar ao grande paredão e por fim chegar aos acorrentados. A luz que a fogueira emiti bate nessas pessoas, animais e objetos e nas demais pessoas acorrentadas fazendo surgir sombras no grande paredão. Essas pessoas acorrentadas vêem essas sombras como se fossem reais.

No topo da caverna, existe uma pequena saída pelo qual o sol emiti um pequeno feixe de luz que chega até lá embaixo, próximo às pessoas acorrentadas. Porém, entre a fogueira e o topo da caverna existe um imenso paredão bem íngreme, cheio de obstáculos, difícil de escalar. Do lado de fora da caverna existe árvores, rios, o sol, a natureza e alguns sábios. As sombras mais diferenciadas são eleitas pelos acorrentados para serem os líderes. Em diversas áreas. Enquanto as pessoas acorrentadas discutem entre si sobre o mundo em que vivem, os amos da caverna riem e caçoam deles.

Uma das características desses amos é que eles não costumam aparecer. Não gostam de aparecer. Só que uma dessas pessoas, que chamaremos de Sócrates, começa a se questionar sobre toda essa situação. Quanto mais se questiona mais ele vai percebendo que há algo de errado nele e no mundo em que vive. As outras pessoas acorrentadas mais próximas já começam a olhar diferente pra ele. Sócrates não liga e começa a se remexer da cadeira. Quanto mais se remexe da cadeira, mais ele sente que há algo de estranho com ele. Até que um dia percebe que está acorrentado. Se você está dormindo, acorda e vê que está acorrentado, qual a sua reação, leitor? Pois bem, Sócrates não é diferente, e quer se libertar das correntes. Depois de muita luta, consegue se livrar das correntes.

Primeiramente de braços e pescoço. Livre das correntes do pescoço ele pode olhar de lado e pra trás e vê, as pessoas acorrentadas, a fogueira, enfim, ter uma visão da caverna e perceber que esse mundo é uma ilusão. Depois, consegue se livrar das correntes dos pés. Analise bem: ele nasceu e cresceu nessa situação, nunca andou. Quando se levante e começa a andar tem extrema dificuldade. Já está desgastado pelo imenso esforço que teve pra se livrar das correntes. Mas consegue se adaptar e andar. Sócrates tenta alertar os outros acorrentados, inclusive os amigos, porém, sem sucesso. Pois esses acorrentados se julgam viver em um relativo “conforto” e tomam esse mundo como real.

Sócrates vê que não vai obter sucesso e vê um pequeno feixe de luz vindo do topo da caverna, ele decide ir em direção a essa luz. Mas para isso é preciso esca-

lar um grande paredão íngreme, cheio de obstáculos. Na escalada, de vez em quando escorrega, cai, e volta a escalar. Depois de muita luta, ele chega ao topo da caverna, e consegue sair da caverna. Vê o sol pela primeira vez, e nesse momento quase fica cego, pois nunca havia visto tanta luz. Depois de um tempo, ele consegue se adaptar a luz do sol, mas ainda com a vista não muito boa. Ele vê a natureza, os sábios e etc. Conversa com alguns sábios e vê que este é o mundo real. Porém, bate um sentimento de misericórdia: e os amigos e todas as outras pessoas acorrentadas, vivendo nesta caverna achando que vivem num mundo real? Ele decide voltar. A descida foi tão difícil quanto à subida do paredão.

Chegando nos amigos acorrentados, com a vista ruim, todo arrebatado, ele vai tentar libertar alguns acorrentados. Porém a recepção foi pior do que antes, quando ele tentou alertar-los antes de subir. Vê que alguns até são capazes de lutar ferozmente para proteger as correntes. Então, Sócrates chega a conclusão que o segredo é contar aos poucos, começando inicialmente a dizer que estão com os braços acorrentados, por exemplo.

Observa também que existe algumas pessoas que começam a se questionar e tem uma certa disposição a ouvi-lo. Essas pessoas são os idealistas. Uma dessas pessoas solta os braços e o pescoço, e como esse está numa condição parecida com o amigo acorrentado ao lado, este amigo acorrentado vai estar mais disposto a ouvi-lo. Outro que consegue perceber que está acorrentado e começa a se remexer da cadeira, conta pro amigo ao lado que aquele mundo é uma ilusão e é preciso acordar. Assim uns vão se soltando, ajudando os mais próximos e também, caminhando em direção ao feixe de luz. Criando assim uma corrente discipular de mestre e discípulos.

O que se solta é o filósofo. A luz do sol é a verdade. O que desce para ajudar os outros acorrentados é o político. As sombras, o mundo da ilusão. A luz da fogueira, os nossos desejos. As correntes, a ignorância. Os amos são aqueles que controlam e mantêm o mundo da ilusão tirando proveito da situação. Os acorrentados são a humanidade. O caminho de escalada até a luz do sol está cheio perigos: diversas crenças estranhas, ideologias confusas, materialismo e/ou misticismo em excesso, armadilhas etc. Esses são os obstáculos.

A filosofia vem pra alavancar esse idealista que está se remexendo da cadeira, mostrar atalhos seguros na escalada, até chegar ao topo da caverna e voltar. Esse é um resumo do Mito da Caverna, o capítulo VII do livro A República, que é de autoria do filósofo grego Platão. Mesmo escrito no século IV a.C., continua atual. Aliás, existem várias obras que se referem a esse mito como o filme Matrix e o livro Alice no País das Maravilhas. Podemos questionar: será que os muitos líderes do presente e do passado, não são as sombras do Mito da Caverna? Ou são os amos? Será que não está faltando filósofos na política? Essas são perguntas que ficam para reflexão.

CGL - Comissão Gestora Local do Alto Rio Escurinho

Reunião nº 01/2023

Convoca os usuários identificados abaixo para a reunião da CGL do Alto Rio Escurinho.

Para realização de reunião ordinária em caráter prioritário, a Secretaria executiva da CGL do Alto Rio Escurinho convoca:

CONVOCA:

ART 1º - Os usuários de água listados na portaria nº 530/2020, segundo o quadro abaixo:

Camilo Sala Neto	74x.xxx.xxx-15
Renato Barbosa Lopes	25x.xxx.xxx-01
José Francisco Lopes	55x.xxx.xxx-20
Grupo GK Participações LTDA	40.xxx.xxx/xxxx-30
Carlos Roberto Pereira Sapata	52x.xxx.xxx-88
Eduardo Cardoso Monteiro	00x.xxx.xxx-00
Yosidí Takahashi	70x.xxx.xxx-49
Paulo Yoshiharo Takahashi	64x.xxx.xxx-25
José Francisco Lopes	55x.xxx.xxx-20
João Augusto Bombonato	04x.xxx.xxx-07
Silvério Silveira Machado	11x.xxx.xxx-20
Luis Fernando Faria	86x.xxx.xxx-49
Hélio Silveira Machado	28x.xxx.xxx-35
Pedro da Silveira Machado	27x.xxx.xxx-91
Dirceu Alves Rocha	04x.xxx.xxx-46
Antônio Machado Rocha	14x.xxx.xxx-72
Nélio Pereira	52x.xxx.xxx-53
Dalmi Veloso	54x.xxx.xxx-91
Dácio Jose Veloso	44x.xxx.xxx-49
Danilo Veloso	59x.xxx.xxx-53
Décio José Veloso	53x.xxx.xxx-00
Angelo Bruci Filho	19x.xxx.xxx-68
Rosilux Paques de Barros Pacheco	15x.xxx.xxx-77
Juliana Pacheco Leemann	16x.xxx.xxx-58
Adriano Barros Pacheco	07x.xxx.xxx-05
Cássia Barros Pacheco	09x.xxx.xxx-07
Aymore Barros Pacheco	65x.xxx.xxx-68
Leonardo Pereira Costa	11x.xxx.xxx-70
Evandro José Caixeta	18x.xxx.xxx-00
José Luiz Pinton	02x.xxx.xxx-05
Ricardo da Cruz Pereira	08x.xxx.xxx-64
João Luiz Pinton	02x.xxx.xxx-17
Alexandre da Cruz Ferreira	56x.xxx.xxx-15
José Edgard Novais Pinto Neto	89x.xxx.xxx-49
Norival de Souza Trovo	03x.xxx.xxx-48
Wilhan Issamu Alimura	68x.xxx.xxx-72
Renato Muller	50x.xxx.xxx-34
Clevis de Castro	15x.xxx.xxx-87
Heli Alves de Almeida	01x.xxx.xxx-90
Adriano Pinheiro	64x.xxx.xxx-87
Fernando da Silva Barbosa	05x.xxx.xxx-31
Claudio dos Reis Souto	55x.xxx.xxx-15
Nilton José Caixeta	28x.xxx.xxx-49
Otacílio de Novais Neto	12x.xxx.xxx-82
Luiz Fernando Faria	86x.xxx.xxx-49
Lucimar Pereira Lopes	02x.xxx.xxx-20
Jeová Gonçalves dos Reis	48x.xxx.xxx-49
Eugivan Alves Almeida	03x.xxx.xxx-27
Marcos Antônio Mendes	79x.xxx.xxx-00
Luiz Gonzaga Amaral	14x.xxx.xxx-91
Geraldo Severino Pinheiro	49x.xxx.xxx-15
Antônio Lemos	06x.xxx.xxx-72
Wilson de Souza Dias	01x.xxx.xxx-87
Hugo Gonçalves de Carvalho	47x.xxx.xxx-91
Leonardo Pereira Costa	11x.xxx.xxx-70
Celso Araújo Sobrinho	03x.xxx.xxx-49
Marcos José da Silva	70x.xxx.xxx-49
José Carlos Pereira Lopes	00x.xxx.xxx-87
Pedro Henrique Cordeiro	08x.xxx.xxx-02
Silvério Silveira Machado	11x.xxx.xxx-20
Doralice Caetano Dias	32x.xxx.xxx-78
Weilons José Rezende	96x.xxx.xxx-04

ART 2º - A convocação da reunião se dará da seguinte forma:

§1 - 1ª Convocação às 09h:00, podendo instituir o quórum com 50% + 1 membro da CGL.

§2 - Convocação às 09h:30, podendo instituir o quórum com o número de membros que estiver presente. Parágrafo único: A convocação é direcionada aos membros da CGL e não é possível a múltipla representação via procuração, destacando assim a importância do titular da CGL participar da reunião.

ART 3º - A reunião será realizada de forma presencial com as seguintes informações:

Data: 01/06/2023 (Quinta-feira) - Horário: 09h:00m

Local: Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu MG

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, nº1204 Centro 38600-100 Paracatu - MG

Pauta: 09h:00 - Início

Item 01 – Eleição de nova secretaria executiva

Item 02 – Discussão e apresentação de parecer técnico de outorga coletiva do Alto Escurinho, com suas respectivas condicionantes

Item 03 – Assuntos Gerais.

Paracatu - MG, 15 de Maio de 2023

José Donizete Pinton

Secretário Executivo da CGL

Eleição das Entidades Ambientalistas (Biênio 2023/2025)

Conselho Nacional do Meio Ambiente

O Conama foi criado pela lei n. 6.938/81, que instituiu a Política Nacional de Meio Ambiente. Esta lei foi regulamentada pelo decreto n. 99.274/90, com alterações feitas pelo decreto n. 3.942/01, disciplinando finalidades consultivas e deliberativas, bem como as competências do conselho.

Breve Histórico

O Conama foi criado em 1981, pela Lei da Política Nacional do Meio Ambiente no 6.938/81. As atividades do Conama se iniciaram com a regulamentação dada pelo decreto n. 88.351/83. A partir de 1992, o Conama passa a ser vinculado ao MMA.

Mover no Conselho Nacional do Meio Ambiente



Antônio Vieira (Tonhão), Ministra do Meio Ambiente Marina Silva e Tobias Vieira

Na manhã do dia 17 de Maio de 2023 o MOVER - Movimento Verde de Paracatu esteve em Brasília na Sede do IBAMA para a posse dos novos conselheiros do CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Estiveram representando o MOVER, o

Sr. Tobias Vieira Presidente da instituição e o Antônio Vieira, mais conhecido como Tonhão, para serem empossados como Titular e Suplente neste tão importante conselho de política ambiental do país.

Na oportunidade a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, em pronunciamento disse que “o CONAMA voltou após quatro anos de desmonte do governo Bolsonaro”. A ministra ressaltou junto de outros quatro ministros de governo presente, a importância do CONAMA para a construção do regramento ambiental do país, assim como para a regulamentação e parametrização dos limites impostos na legislação, como na qualidade da água os córregos e rios de nosso país.

O MOVER assume o posto de conselheiro do CONAMA representando as entidades ambientalistas do sudeste do país, passando por um rigoroso processo eleitoral, onde foram eleitas somente duas entidades dentre muitas outras entidades que disputaram o cargo.

Além do posto de conselheiro do CONAMA e o MOVER assume também duas outras funções em câmaras técnicas do conselho, sendo como suplente no comitê de integração de Políticas Ambientais e como Titular na Câmara Técnica de Controle, Qualidade Ambiental e Gestão Territorial.

São funções extremamente importantes, onde o MOVER levará sua experiência e vivência adquiridas ao longo do tempo aqui no noroeste de Minas Gerais, e à frente dos comitês de bacias hidrográficas onde atua.

PRESIDÊNCIA

- PRESIDENTE DO CONAMA
- SECRETÁRIO-EXECUTIVO

ENTIDADES AMBIENTALISTAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES
- CENTRAIS SINDICAIS E CONFEDERAÇÕES DE TRABALHADORES DA ÁREA URBANA
- COMUNIDADE CIENTÍFICA
- COMUNIDADE INDÍGENA
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA-CONTAG
- POPULAÇÕES TRADICIONAIS

- (REGIÃO - ÂMBITO NACIONAL) INSTITUTO AMIGOS DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA - IA-RBMA
- (REGIÃO - ÂMBITO NACIONAL) SOCIEDADE CIVIL MAMIRAUÁ
- (REGIÃO - ÂMBITO NACIONAL) WWF BRASIL
- (REGIÃO - CENTRO-OESTE) ASSOCIAÇÃO CIVIL ALTERNATIVA TERRAZUL
- (REGIÃO - CENTRO-OESTE) FUNDAÇÃO PRÓ NATUREZA - FUNATURA
- (REGIÃO - NORDESTE) FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E ECOTURISMO DO ESTADO DO PIAUÍ
- (REGIÃO - NORDESTE) INSTITUTO BALEIA JUBARTE
- (REGIÃO - NORTE) ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNOAMBIENTAL - KANINDÉ
- (REGIÃO - NORTE) WCS - ASSOCIAÇÃO CONSERVAÇÃO DA VIDA SILVESTRE
- (REGIÃO - SUDESTE) INSTITUTO GUAICUY
- (REGIÃO - SUDESTE) MOVIMENTO VERDE DE PARACATU
- (REGIÃO - SUL) AMAR - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE ARAUCÁRIA
- (REGIÃO - SUL) ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA - ACAPRENA

ENTIDADES EMPRESARIAIS

- CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA (1)
- CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA (2)
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI (1)
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI (2)
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO - CNC
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE - CNT
- SETOR FLORESTAL (1)
- SETOR FLORESTAL (2)

GOVERNOS MUNICIPAIS

- GOVERNOS MUNICIPAIS - ANAMMA NACIONAL
- GOVERNOS MUNICIPAIS
- ANAMMA REGIÃO CENTRO-OESTE
- GOVERNOS MUNICIPAIS
- ANAMMA REGIÃO NORDESTE
- GOVERNOS MUNICIPAIS
- ANAMMA REGIÃO NORTE
- GOVERNOS MUNICIPAIS
- ANAMMA REGIÃO SUDESTE

GOVERNOS ESTADUAIS

- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
- GOVERNO DO ESTADO - ACRE

- GOVERNO DO ESTADO - ALAGOAS
- GOVERNO DO ESTADO - AMAPÁ
- GOVERNO DO ESTADO - AMAZONAS
- GOVERNO DO ESTADO - BAHIA
- GOVERNO DO ESTADO - CEARÁ
- GOVERNO DO ESTADO - ESPÍRITO SANTO
- GOVERNO DO ESTADO - GOIÁS
- GOVERNO DO ESTADO - MARANHÃO
- GOVERNO DO ESTADO - MATO GROSSO
- GOVERNO DO ESTADO - MATO GROSSO DO SUL
- GOVERNO DO ESTADO - MINAS GERAIS
- GOVERNO DO ESTADO - PARÁ
- GOVERNO DO ESTADO - PARAÍBA
- GOVERNO DO ESTADO - PARANÁ
- GOVERNO DO ESTADO - PERNAMBUCO
- GOVERNO DO ESTADO - PIAUÍ
- GOVERNO DO ESTADO - RIO DE JANEIRO
- GOVERNO DO ESTADO - RIO GRANDE DO NORTE
- GOVERNO DO ESTADO - RIO GRANDE DO SUL
- GOVERNO DO ESTADO - RONDÔNIA
- GOVERNO DO ESTADO - RORAIMA
- GOVERNO DO ESTADO - SANTA CATARINA
- GOVERNO DO ESTADO - SÃO PAULO
- GOVERNO DO ESTADO - SERGIPE
- GOVERNO DO ESTADO - TOCANTINS

GOVERNO FEDERAL

- AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA
- CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
- COMANDO DA AERONÁUTICA
- COMANDO DA MARINHA
- COMANDO DO EXÉRCITO
- GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
- INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
- INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO
- MINISTÉRIO - CULTURA
- MINISTÉRIO - DEFESA
- MINISTÉRIO - EDUCAÇÃO
- MINISTÉRIO - ESPORTE
- MINISTÉRIO - RELAÇÕES EXTERIORES
- MINISTÉRIO - SAÚDE
- SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHEIROS SEM DIREITO A VOTO

- COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE DO SENADO FEDERAL

Júlia Camargos: Professora de coração, religiosa por vocação

Por: Carlos Lima (*Arquivista)

É Indescritível a emoção de quem se depara com documentos tão diversos, ainda que em pequeno número, mas com uma riqueza notável que levam o pesquisador a conhecer um pouco da natureza de quem os produziu e os reuniu durante parte de sua vida, como seria e de fato o é, o caso do acervo deixado pela professora e beata Júlia Camargos.



Entre as preciosidades documentais disponíveis reunidas pela senhorita Camargos, está uma carta datada de 1914, recebida da também professora Olindina [Loureiro?], que na ocasião lhe escreve diretamente do Rio de Janeiro: “Nunca pensei em deixar definitivamente, como diseste, o meu saudosos Paracatu. Era minha intenção estar lá no começo das aulas, mas não me sendo possível isto, porque Antoninho que prometeu vir para levar-me não apareceu até hoje, resolvi pedir licença por 4 meses. Irei talvez com Afranio, ou antes dele se vier alguém me buscar”.

Grande parte dos registros de seu acervo pessoal denota uma Júlia Camargos determinada a seguir sua vocação religiosa, como se constata nas correspondências recebidas de seu padrinho Sr. Cyrillo, Bispo em Cuiabá.



Em uma delas, com data de 5 de abril de 1911, o religioso comunica a sua afilhada que “Escrevi a Mosenhor Pinheiro, no Azilo da Piedade, pedindo-lhe a tua admissão na Congregação das Irmãs Auxiliares da Piedade”, o que reflete o interesse dela pela carreira espiritual.

Ainda na incansável busca pela realização do seu sonho em trilhar caminhos estritamente santos, Júlia recebe uma graciosa carta escrita em 29 de dezembro de 1917 proveniente do Collegio Jesus Maria José de Patrocínio do Sapucahy (hoje Patrocínio Paulista, em São Paulo), em que sua autora, a Irmã Anna Martins, participa-lhe que “Ainda que confio em Jesus Maria



José que vemos de gostar da Senhora e a Sra. de nós e costumes da Congregação”, numa agradável concordância acerca do pedido feito pela paracatuense, embora, na prática, não se tenha referências sobre sua mudança para aquelas cercanias.

Solteira e sem herdeiros descendentes, a professora Júlia ratificaria seu amor pela religião ao gravar em seu testamento, assinado aos 7 de agosto de 1962 em sua residência à Rua Goiás, que destinaria “10% do valor de seus bens para as vocações sacerdotais [...] 5% de seus bens para o Colégio das Irmãs Carmelitas [...] 5% dos valores de seus bens para as obras da matriz (Igreja Matriz) [...] 5% do valor dos seus bens para os pobres de São Vicente de Paulo desta cidade de Paracatu”, de forma a não se esquivar da parte que deixaria, dentre outros, para seus familiares.

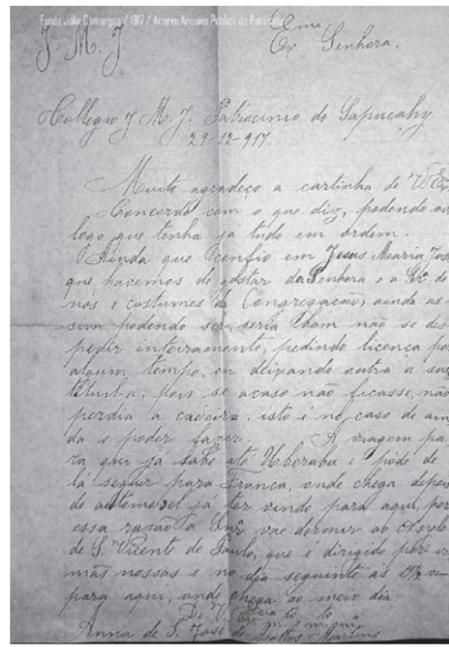
Também ela revelara desmedido empenho quanto à formação de seus alunos, o que viria a render-lhe o reconhecimento como “professora modelo, cumpridora dos seus deveres [...]” destacou o Professor e inspetor regional Antônio Loureiro durante homenagem prestada pelo corpo docente e discente do Grupo Escolar (onde hoje situa-se a Casa de Cultura) em favor da desde então aposentada “Pró” Júlia, conforme publicação em A Voz do Sertão de 16 junho de 1918.

Naquela mesma publicação, a editoria do jornal definia a religiosa professora como “Senhora de finas qualidades de coração e de elevados dotes de espírito apesar de sua excessiva modéstia, o sua vida, tão cheia de actos dignos, é um exemplo

vivo do quanto pode a bondade.”

Filha do Major José Alves de Sousa Camargos e de Dona Regina de Paula e Sousa, Júlia Camargos falecera em Paracatu com 89 anos de idade, aos 13 de outubro de 1963. Seu nome perpetuar-se-ia ao ser emprestado a uma tradicional escola estadual localizada no coração do maior bairro da cidade, o Paracatuzinho.

(*) Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto, é pesquisador da história e da cultura de Paracatu, e publica seus artigos neste jornal e no site: paracatumemoria.wordpress.com



Inscrições abertas para o 18º Festival da Música Brasileira de Paracatu

Fruto de parceria entre o Sebrae Minas, Agência de Desenvolvimento Sustentável e Prefeitura, o concurso vai distribuir R\$ 30 mil em prêmios



Estão abertas as inscrições para a 18ª edição do Festival de Música Brasileira de Paracatu, que será realizada nos dias 7 e 8 de julho, no Largo do Rosário. Nesta edição do evento serão selecionadas 18 músicas, com a distribuição de R\$ 30 mil em prêmios. O regulamento com orientações para envio da melodia e letra e a ficha de inscrição pode ser acessada no site da Prefeitura e no Portal Festivais do Brasil. Os interessados têm até o dia 31 de maio para se inscrever. Mais informações podem ser obtidas nas redes sociais do Festival no Instagram e no Facebook.

Organizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura de Paracatu e Sebrae Minas, o tradicional evento musical faz parte da programação oficial do 10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu, que será realizado de 5 a 9 de julho, no centro histórico do município.

Ao todo serão selecionadas 18 canções, sendo 15 da seletiva nacional e três da seletiva regional. Neste ano a premiação será recorde e premiará todas as dez classificadas para a final. A música campeã receberá R\$ 8 mil, a segunda colocada ganhará R\$ 6 mil, a terceira R\$ 4 mil, a quarta R\$ 2 Mil, a quinta R\$ 1 mil e do sexto ao décimo lugar receberão R\$ 600,00 reais cada. Já a melhor música eleita pelo público, a melhor letra e o melhor intérprete do Festival receberão R\$ 2 mil cada.

A taxa de inscrição para uma música é de R\$ 60 e para duas músicas R\$ 80. O resultado das músicas classificadas será divulgado pela comissão organizadora do Festival no dia 14 de junho. De acordo com o regulamento, as músicas deverão ser inéditas, originais e os candidatos devem ser maiores de 18 anos.

Os músicos selecionados na etapa

Nacional, que não residirem em Paracatu-MG, receberão uma ajuda de custo com base na distância da cidade de residência até Paracatu/MG, sendo o valor R\$1,50 por quilometro, limitado a R\$ 1.500,00 (hum mil reais) para auxiliar nas despesas de transporte. Acrescido o valor de R\$500,00 para alimentação e hospedagem.

Premiação

1º Lugar: R\$ 8.000,00 (oito mil reais) e troféu;
2º Lugar: R\$ 6.000,00 (seis mil reais) e troféu;
3º Lugar: R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) e troféu;
4º Lugar: R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e troféu;
5º Lugar: R\$ 1.000,00 (hum mil reais) e troféu;
6º ao 10º Lugar: R\$ 600,00 (seiscentos reais) e certificado;
Melhor Música do Público – R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e troféu;
Melhor Letra – R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e troféu;
Melhor Intérprete – R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e troféu;

SERVIÇO:

10º Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu
Data: 5 a 9 de julho
Local: Largo do Rosário
18º Festival da Música Brasileira de Paracatu
Data: 7 e 8 de julho
Local: Largo do Rosário
Inscrições: até 31 de maio

EDITAL:

<https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1f4Y0k8B5NDazm--35UBsLZA75dTKbPoi0>
FORUMLÁRIO DE INSCRIÇÃO: <https://forms.gle/AkQ8cD8DBEdmoPYo7>

Informações:

Instagram: <https://www.instagram.com/Festival-CulturalDeParacatu/>
Facebook: <https://www.facebook.com/Festival-CulturalDeParacatu/>

Reforço para a Segurança no campo e na cidade Deputada Marli Ribeiro reivindica aumento de efetivo da Polícia Militar em Paracatu e região



Em reunião no Comando-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Marli Ribeiro reivindicou empenho do Estado em atender às necessidades do 45º Batalhão de Polícia Militar. A carência de efetivo é uma queixa recorrente no policiamento urbano, e afeta de maneira mais severa o trabalho preventivo na zona rural do município.

Realidade que levou o Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu, a CentralSeg e a vereadora Tenente Cristina a pedirem o empenho da Deputada Marli Ribeiro junto ao Governo do Estado. A demanda foi debatida pela Deputada e a comitiva de Paracatu junto à Assessoria de Relações Institucionais da Polícia Militar de Minas Gerais (ARINS, órgão do Comando-Geral da PMMG).

Os produtores rurais destacaram a necessidade de mais efetivo para reforçar o patrulhamento rural no município que tem

uma extensa área rural e registro constante de furtos em fazendas. A vereadora Tenente Cristina ressaltou que o efetivo só tem caído nos últimos anos, e a reposição não tem seguido o mesmo ritmo.

Durante a reunião a ARINS afirmou que irá se empenhar para ajudar o município de Paracatu neste desafio. A Deputada Marli Ribeiro afirmou que irá permanecer na luta por este atendimento por parte do Governo do Estado.

“Nós estamos aqui para ser essa voz e interlocução entre os municípios e o Governo do Estado. As lutas do nosso povo são nossa bandeira e missão de trabalho. Tenho cobrado essa atenção por parte do Governo. Hoje foi dia de mostrar a realidade de Paracatu e Guarda-Mor, mas temos defendido mais estrutura em todas as regiões que sofrem com este mesmo problema”, destacou Marli Ribeiro.



MARCOS PAULO & MARCELO

16 SET

CLUBE A A B B
PARACATU - MG

SUPER CAVALGADA
16.SET.23
ROTARY CLUB DE PARACATU

REALIZAÇÃO:
Rotary Club de Paracatu
IMAGINE ROTARY

Praças bem cuidadas é sinal de qualidade de vida



As praças públicas são uma espécie de “patrimônio cultural” das cidades mineiras. Afinal, crescemos brincando ao menos uma vez em uma. O fato é que as pracinhas são essenciais para a vida em sociedade.

Por isso, a importância de todos se atentarem para essa realidade – e essa urgência: é preciso construir verdadeiros abrigos que reúnam verde, espaço de lazer e de integração dos moradores em tempos onde cada vez mais nos escondemos dentro de nossas casas.

Bairro Paracatuzinho

Uma tarde de comemoração para o bairro Paracatuzinho, tarde de 25 de abril, a reinauguração da Praça Everardo Vevé e Praça Margarida, que beneficiará mais de 50 famílias. O espaço se torna, hoje, atrativo para toda a população, com bancos e pisos novos, paisagismo, rampas de acessibilidade, pontos de água em todos os canteiros, iluminação em led, meio fio e cordão boleados novos.

O valor total da obra na Praça Mar-

garida, foi de 80.829,72 (oitenta mil oitocentos e vinte e nove reais e setenta e dois centavos). O valor total da obra realizada na Praça Everaldo Vevé, foi de 51.38,30 (cinquenta e um mil novecentos e trinta e oito reais e trinta centavos).

A reforma das duas praças ficou sob a responsabilidade da empresa Multi Serviços.

O Projeto

Na oportunidade as Praças já receberam através do Projeto “Programa Adote Uma Praça”, dois que se prontificaram em cuidar destes bens públicos.

A Praça Margarida, ficará sob os cuidados do senhor Laudecir Ferreira Mendes, conhecido como Naldo, e a Praça Everardo Vevé, ficará sob os cuidados da empresa Império dos Salgados.

A construção e reforma de praças públicas pela cidade é, certamente, um ótimo investimento por conta do seu custo-benefício, pois as vantagens podem ser percebidas por longos anos, desde que haja manutenção constante e segurança no entorno.

PROMOÇÃO

RAÇÕES

COOPERVAP

Quem usa a melhor produz mais!

TELEVENDAS
CANAL DE NEGÓCIOS
99870-3713
E REALIZE EXCELENTES NEGÓCIOS!

COOPERVAP
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO VALE DO PARACATU LTDA.

Coopervap Engorda 40kg	Nutri Leite 22AE - 40kg	Max 22 40kg
R\$ 75,69	R\$ 83,59	R\$ 96,83
Multimistura Paracatu - 40kg	Cooperleite 24 40kg	Supl. Concent. Mineral Coop 60 25kg
R\$ 78,37	R\$ 86,70	R\$ 66,47
Supl. Concent. Mineral Coop 85 25kg	Supl. Concent. Mineral Coop 100 25kg	
R\$ 83,57	R\$ 88,13	

*Valores válidos para associados e com cartão de produtor
*Ofertas válidas até 31/05 ou enquanto durarem nossos estoques, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Consórcio do SICOOB

FAÇA SEU SONHO
ACONTECER COM TRANQUILIDADE
E SEGURANÇA.



INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.

Todo mundo tem um sonho. Comprar uma casa, trocar de carro ou até mesmo fazer um curso no exterior. Seja qual for o seu, no Consórcio do Sicoob fica mais fácil realizar. Você conta com **parcelas acessíveis e sem juros**, com **taxas de administração competitivas** e o **menor custo final**. Compare e decida.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.
Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.

SICOOB
Credigerais